

JSL S.A. e suas controladas

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2015
e relatório dos auditores independentes**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
JSL S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da JSL S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da JSL S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da JSL S.A. e da JSL S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 03 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2

JSL S.A.**Balanço patrimonial**
Em milhares de reais

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	366.836	225.496	951.166	372.047
Títulos e valores mobiliários	4.2	650.819	687.578	725.095	833.799
Contas a receber	5	516.661	638.323	1.007.831	930.511
Estoques	6	15.032	13.463	199.270	293.987
Impostos a recuperar	8	106.025	82.690	178.817	156.041
Outros créditos	11	154.122	21.931	54.238	59.152
Despesas antecipadas	10	11.823	8.958	28.290	36.070
		1.821.318	1.678.439	3.144.707	2.681.607
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	7	113.044	87.476	226.336	172.786
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	4.2	10.376	19.746	10.376	19.746
Instrumentos financeiros derivativos	3	56.003	9.906	71.462	9.906
Contas a receber	5	3.512	6.764	15.792	74.085
Impostos a recuperar	8	23.509	32.304	23.518	32.440
Depósitos judiciais	9	23.173	28.989	42.309	44.175
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.1	-	-	15.635	13.727
Partes relacionadas	24.1	41	37	410	67
Despesas antecipadas	10	-	7.400	-	7.400
Outros créditos	11	5.878	6.737	64.463	72.381
		122.492	111.883	243.965	273.927
Investimentos	12	1.865.531	1.744.375	1.535	1.430
Imobilizado	13	2.234.759	2.395.966	4.764.262	4.005.012
Intangível	14	264.066	256.075	361.790	330.469
		4.364.356	4.396.416	5.127.587	4.336.911
Total do ativo		6.421.210	6.274.214	8.742.595	7.465.231

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Balço patrimonial
Em milhares de reais

Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	462.205	378.084	526.829	405.601
Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	16	26.126	18.535	625.195	378.610
Debêntures	17	120.461	164.041	126.794	164.041
Arrendamento financeiro a pagar	18.1	57.556	35.605	160.719	134.279
Fornecedores	19.1	34.176	116.661	505.199	316.952
Veículos "Floor Plan"	19.2	-	-	33.982	56.313
Obrigações trabalhistas	20	98.105	103.374	163.687	163.623
Obrigações tributárias	21	27.797	26.765	52.983	40.989
Contas a pagar	22	60.753	104.115	120.374	84.748
Adiantamentos a pagar	23	706	582	83.747	105.144
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		11.106	17.205	11.106	17.205
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	3.625	3.851
		898.991	964.967	2.414.240	1.871.356
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	2.889.522	2.595.227	3.213.632	2.734.029
Debêntures	17	1.190.405	1.264.377	1.487.751	1.264.377
Arrendamento financeiro a pagar	18.1	114.328	77.037	193.606	139.933
Instrumentos financeiros derivativos		-	3.188	-	3.188
Obrigações tributárias	21	1.499	1.661	1.805	2.021
Provisão para demandas judiciais e administrativas	25	29.535	31.789	43.354	45.131
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.1	189.760	194.151	269.451	254.860
Partes relacionadas	24.1	-	-	1.017	525
Contas a pagar	22	87.318	96.964	97.866	104.932
		4.502.367	4.264.394	5.308.482	4.548.996
Patrimônio líquido					
Capital social	26.1	660.395	660.495	660.395	660.495
Reserva de capital	26.3	8.789	6.196	8.789	6.196
Ações em tesouraria	26.2	(54.133)	(53.509)	(54.133)	(53.509)
Ajuste de avaliação patrimonial		4.634	7.327	4.634	7.327
Reservas de lucros		400.167	424.344	400.167	424.344
		1.019.852	1.044.853	1.019.852	1.044.853
Participação de não controladores		-	-	21	26
Total do patrimônio líquido		1.019.852	1.044.853	1.019.873	1.044.879
Total do passivo e patrimônio líquido		6.421.210	6.274.214	8.742.595	7.465.231

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita líquida de prestação de serviços e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	31	3.289.319	3.078.238	5.989.912	5.539.194
(-) Custo das prestações de serviços	32	(2.339.235)	(2.241.259)	(3.974.936)	(3.865.141)
(-) Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	32	(350.018)	(311.637)	(877.618)	(681.231)
		(2.689.253)	(2.552.896)	(4.852.554)	(4.546.372)
(=) Lucro bruto		600.066	525.342	1.137.358	992.822
Despesas administrativas e comerciais	33	(181.311)	(173.839)	(510.134)	(491.535)
Despesas tributárias	-	(3.114)	(1.867)	(9.584)	(8.093)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	33	(5.599)	(24.002)	(34.256)	(33.186)
Resultado de equivalência patrimonial	12	88.596	75.987	71	94
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		498.638	401.621	583.455	460.102
Receitas financeiras	34	121.262	74.522	198.480	109.484
Despesas financeiras	34	(580.675)	(399.309)	(714.713)	(458.449)
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		39.225	76.834	67.222	111.137
Impostos e contribuições sobre o lucro	27.2	-	(3.656)	(13.925)	(19.885)
Créditos/débitos tributários diferidos	27.2	7.538	(737)	(6.536)	(18.812)
(=) Lucro líquido antes da participação de não controladores		46.763	72.441	46.762	72.440
Participação de não controladores		-	-	1	1
Lucro líquido do exercício		46.763	72.441	46.763	72.441
(=) Lucro líquido por ação básico e diluído no final do exercício (em Reais)	37	<u>0,22</u>	<u>0,34</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Atribuível aos Acionistas Controladores										
Reservas de lucros										
	Notas	Capital social	Reserva de Capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Lucros retidos	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos não controladores
Saldos em 01 de janeiro de 2014		660.495	3.158	(27.913)	22.098	323.457	-	33.342	1.014.637	22
Remuneração com base em ações	-	-	3.038	-	-	-	-	-	3.038	3.038
Realização do custo presumido ("deemed cost")	-	-	-	-	-	-	26.015	(26.015)	-	-
Recompra de ações	-	-	-	(25.596)	-	-	-	-	(25.596)	(25.596)
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	72.441	-	72.441	4
Remuneração do capital próprio	-	-	-	-	-	-	(19.199)	-	(19.199)	(19.199)
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatório	-	-	-	-	-	-	(468)	-	(468)	(468)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	3.622	-	(3.622)	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	75.167	(75.167)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		660.495	6.196	(53.509)	25.720	398.624	-	7.327	1.044.853	26
Remuneração com base em ações	26.3	-	2.593	-	-	-	-	-	2.593	2.593
Realização do custo presumido ("deemed cost")	-	-	-	-	-	-	2.693	(2.693)	-	-
Recompra de ações	26.2	(100)	-	(61.854)	-	-	-	-	(61.954)	(61.954)
Cancelamento de ações	26.2	-	-	61.230	-	(61.230)	-	-	-	-
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	46.763	-	46.763	(5)
Remuneração do capital próprio	26.4	-	-	-	-	-	(10.000)	-	(10.000)	(10.000)
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatório	26.4	-	-	-	-	-	(2.403)	-	(2.403)	(2.403)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	2.338	-	(2.338)	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	34.715	(34.715)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015		660.395	8.789	(54.133)	28.058	372.109	-	4.634	1.019.852	21

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucros antes do imposto de renda	39.225	76.834	67.222	111.137
pelas atividades operacionais				
Depreciações / Amortizações (Nota 35)	321.763	273.645	508.626	408.865
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	350.018	304.020	870.464	499.337
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	(88.596)	(75.987)	(71)	(94)
Perdas com valor justo de instrumentos financeiros derivativos (Nota 34)	(49.285)	(4.957)	(64.744)	(4.957)
Provisão/reversão para demandas judiciais e administrativas	25.830	(12.230)	40.373	(13.042)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	(735)	13.534	15.403	20.124
Provisão para perdas em estoques (Nota 6)	379	1.192	1.249	1.307
Remuneração com base em ações	2.593	3.038	2.593	3.038
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	588.144	318.630	653.180	338.065
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas	1.150.111	820.885	2.027.073	1.252.643
Decréscimo (acrécimo) em ativos				
Títulos e valores mobiliários	46.129	(439.287)	118.074	(426.702)
Contas a receber	125.649	(142.291)	(34.430)	(331.506)
Estoques	(1.948)	(2.227)	93.468	(18.803)
Impostos a recuperar	(14.540)	(2.806)	(13.854)	(31.310)
Partes relacionadas	(4)	6.379	(343)	284
Depósitos judiciais	5.816	(13.089)	1.866	(15.217)
Outros créditos	(131.332)	13.713	12.832	39.578
Despesas antecipadas	3.879	1.203	(4.664)	(17.915)
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Fornecedores	(81.828)	(19.101)	208.175	(50.360)
Fornecedores (Floor Plan)	-	-	(22.331)	(37.063)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(4.399)	(18.118)	11.842	(20.001)
Contas a pagar e adiantamentos	(58.444)	49.843	(4.182)	16.361
Partes relacionadas	-	-	492	(293)
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	(111.022)	(565.781)	366.945	(892.947)
Caixa gerado nas atividades operacionais	1.078.314	331.938	2.461.240	470.833
Demandas judiciais e administrativas pagas	(28.084)	18.394	(42.150)	24.501
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.235)	-	(1.467)	(10.573)
Juros pagos s/empréstimos e financiamentos, debêntures e outros passivos	(458.174)	(265.259)	(654.358)	(277.359)
Compra de Ativo imobilizado Operacional (Nota 38)	(60.948)	(56.780)	(912.384)	(561.559)
Caixa líquido gerado (aplicado nas)nas atividades operacionais	529.873	28.293	850.881	(354.157)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de controlada	-	(3.073)	-	(12.057)
Incorporação do caixa de controlada	-	-	-	18
Dividendos recebidos (Nota 12.1)	87.132	2.999	-	-
Juros sobre o capital próprio recebidos	-	26.671	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(119.655)	(522.988)	-	-
Compra de Ativo Imobilizado (Nota 38)	(58.641)	(30.541)	(102.246)	(291.175)
Intangível	(5.976)	(5.500)	(5.977)	(5.636)
Caixa líquido aplicado nas gerado pelas atividades de investimento	(97.140)	(532.432)	(108.223)	(308.850)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Ações em tesouraria	(61.854)	(25.595)	(61.854)	(25.596)
Dividendos pagos	-	(3.140)	-	(3.299)
Juros sobre o capital próprio pagos	(5.874)	(19.086)	(17.205)	(19.086)
Aumento em empréstimos e financiamentos	517.754	1.156.049	851.243	1.464.481
(Redução) em empréstimos e financiamentos	(741.419)	(574.734)	(935.723)	(727.426)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(291.393)	533.494	(163.539)	689.074
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	141.340	29.355	579.119	26.067
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	225.496	196.141	372.047	345.980
No final do exercício	366.836	225.496	951.166	372.047
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	141.340	29.355	579.119	26.067

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Vendas e prestação de serviços (Nota 31)	3.677.868	3.424.695	6.561.486	6.079.086
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 33)	(10.832)	(12.094)	(32.258)	(18.540)
Outras receitas operacionais	57.760	24.274	78.631	47.968
	3.724.796	3.436.875	6.607.859	6.108.514
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das vendas e prestação de serviços	1.405.962	1.282.193	2.558.090	2.850.265
Materiais, energia, serv. de terceiros e outros	279.513	282.240	951.830	497.652
	1.685.475	1.564.433	3.509.920	3.347.917
Valor adicionado bruto	2.039.321	1.872.442	3.097.939	2.760.597
Retenções				
Depreciação e amortização (Nota 35)	321.763	273.645	508.626	408.865
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.717.558	1.598.797	2.589.313	2.351.732
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 12)	88.596	75.987	71	94
Receitas financeiras	155.862	74.522	237.236	109.484
	244.458	150.509	237.307	109.578
Valor adicionado total a distribuir	1.962.016	1.749.306	2.826.620	2.461.310
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	655.653	655.197	1.033.466	1.029.041
Federais	327.503	290.887	539.854	470.841
Estaduais	147.166	154.259	233.148	215.151
Municipais	53.437	41.939	78.602	68.788
Juros e aluguéis	731.494	534.583	894.787	605.048
Juros sobre o capital próprio	-	19.199	-	19.199
Dividendos	-	468	-	468
Participação de não controladores	-	-	-	(1)
Lucros retidos do exercício	46.763	52.774	46.763	52.775
	1.962.016	1.749.306	2.826.620	2.461.310

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações sobre a Companhia

A JSL S.A., (doravante denominada como “Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social em São Paulo, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e negociação de certificado de depósito de ações negociável no mercado de valores mobiliários dos Estados Unidos da América (EUA), visando facilitar a compra, manutenção e venda de ações por investidores norte-americanos.

A Companhia participa por meio de suas controladas em quatro operações, sendo logística, concessionárias, locadora e financeira.

As controladas que prestam serviços de operações logísticas tem como atividades preponderantes, o transporte rodoviário de cargas, o transporte coletivo de passageiros, a coleta e transporte de lixo domiciliar, comercial ou industrial, a locação de máquinas, equipamentos e veículos, novos e usados e a exploração de transporte fluvial de cargas. O segmento de concessionárias, de sua controlada JSL Investimentos em Concessionárias e Lojas de Veículos, Máquinas e Equipamentos S.A. (“JSL Concessionárias”), atua no ramo de comercialização de veículos leves e pesados, revenda de veículos, peças, máquinas, acessórios e a prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura, bem como a corretagem de seguros. No segmento de locadora (“Rent a Car”), de suas controladas Movida Locação de Veículos Ltda. e da Apta Locação de Veículos Ltda., atuam na locação de veículos leves por períodos que podem ser diário, mensal, anual entre outros. No segmento financeiro, de sua controlada JSL Holding financeira Ltda., atua exclusivamente na prática das operações de leasing financeiro e/ou operacional para a aquisição de veículos e equipamentos definidas na Lei 6.099/74 observadas as disposições legais e regulamentares em vigor.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 02/03/2016 e apreciadas pelo Conselho de Administração em 03/03/2016, com parecer favorável do Conselho Fiscal.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

i) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as demonstrações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir.

A Companhia reclassificou as operações de risco sacado da rubrica de fornecedores para Risco Sacado a pagar – Montadoras (ICVM 01/2016) em conformidade com a interpretação do regulador. Desta forma, a coluna comparativa de 2014 foi reclassificada para melhor apresentação e comparação com as informações do exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

Modalidade	Controladora			31/12/2014		
	Original	Reclassificação	Saldo	Original	Reclassificação	Saldo
			Reclassificado			Reclassificado
Fornecedores	135.196	(18.535)	116.661	695.562	(378.610)	316.952
Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	-	18.535	18.535	-	378.610	378.610
Total Geral	135.196	-	135.196	695.562	-	695.562

Adicionalmente, durante o ano, a administração da Companhia adotou de forma retrospectiva em suas demonstrações de fluxo de caixa, a apresentação das aquisições de ativo imobilizado utilizados na

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

prestação de serviço de aluguel a terceiros, sendo que os montantes foram reclassificado de atividades de investimento para atividades operacionais nos valores de R\$ 56.780 e R\$ 561.559, na controladora e consolidado, respectivamente.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.29.

Os resultados abrangentes são idênticos ao resultado do período findo em 31 de dezembro de 2015, em virtude disso, não é apresentada uma demonstração do resultado abrangente.

ii) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro IFRS, emitidas pelo (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

iii) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações financeiras individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas:

Razão Social	País sede	Segmento	% Participação	
			31/12/2015	31/12/2014
JSL Holding Financeira Ltda. (i)	Brasil	Financeiro	99,90	99,90
JP Tecnolimp S/A	Brasil	Logística	99,00	99,00
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	Brasil	Logística	99,99	99,99
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda.	Brasil	Logística	99,99	99,99
Riograndense Navegação Ltda. (i)	Brasil	Logística	99,99	99,99
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda. (i)	Brasil	Logística	99,99	99,99
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. (ii)	Brasil	Logística	99,99	99,99
JSL Locação de Máquinas e veículos Pesados Ltda	Brasil	Logística	99,99	99,99
JSL Invest. Concessionárias e Lojas de Veic., Máqs. e Equipos. S.A. (iii)	Brasil	Concessionárias	99,99	99,99
Movida Participações S.A. (iv)	Brasil	Locadora	99,99	99,99

i) Empresa em fase pré-operacional;

ii) A controlada CS Brasil consolida proporcionalmente em seu balanço o percentual de sua participação nas seguintes entidades: Consórcio Unileste (54,85%), Consórcio 123 (33,33%), Consórcio Sorocaba (50%) e Consórcio Metropolitano de Transportes (3,98%);

iii) Empresa adquirida em 6 de fevereiro de 2012, sendo esta controladora das concessionárias Original Veículos Ltda. (99,99%), Ponto Veículos Ltda. (99,99%), Avante Veículos Ltda. (99,99%), Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda. (99,99%) e Corretora e Administradora de Seguros Vintage Ltda. (99,99%);

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- iv) Empresa constituída em dezembro de 2014, sendo esta, controladora das empresas JSL Locações Ltda. (constituída em 18 de julho de 2011) para gestão e terceirização de frotas e Movida Locação de Veículos Ltda. (adquirida em 30 de novembro de 2013) para locação de veículos leves;

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminadas. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

ii) Perda de controle em controladas

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

iii) Empreendimentos controlados em conjunto

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em *joint ventures* inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua *joint venture* é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma *joint venture* for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e sua *joint venture* são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contábeis da joint venture são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

i) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demais empresas consolidadas.

ii) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outras Receitas (Despesas) Operacionais".

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

2.5 Instrumentos financeiros

a) Ativos Financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) empréstimos e recebíveis, (iii) mantidos até o vencimento e (iv) disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os derivativos também são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, já que o grupo não usa contabilização de hedge. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, créditos com partes relacionadas, outros créditos e instrumentos derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

i) Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia designou os títulos e valores mobiliários à categoria de valor justo por meio do resultado.

A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

ii) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira na demonstração de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

A Companhia designou nessa categoria as contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, créditos com partes relacionadas e outros créditos.

iii) Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro, por força de um acordo de “repasse”; e (i) a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve. O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

iv) Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida, não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de créditos futuros esperadas e ainda não ocorridas).

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

v) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia, nas datas do balanço, se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

vi) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como (i) mensurados a valor justo por meio do resultado, ou (ii) outros passivos financeiros. Os derivativos também são classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, já que o grupo não usa contabilização de hedge. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros da Companhia incluem empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento financeiro a pagar, fornecedores, contas a pagar e débitos com partes relacionadas.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

vii) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado (opção de

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

valor justo no reconhecimento inicial). Essa designação não pode ser alterada subsequentemente. De acordo com o IAS39 / CPC39, a opção de valor justo somente pode ser aplicada quando reduz ou elimina inconsistências contábeis no resultado ou quando os passivos financeiros fazem parte de uma carteira cujo risco é administrado e reportado à Administração com base no seu valor justo ou ainda, quando esses passivos consistem em instrumento de dívida e em derivativo embutido que devem ser separados. (Vide Nota 15)

viii) Empréstimos e financiamentos

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

ix) Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia estão contabilizadas a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias, conforme índices e cotações de fechamento de cada período.

x) Desreconhecimento (Baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

xi) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado. Todos os derivativos são contabilizados líquidos como ativos quando valor justo líquido é positivo, e como passivos quando é negativo. Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não foi aplicada a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) para os exercícios apresentados. O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 3.

xii) Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias, ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

A provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes, especialmente aqueles com títulos vencidos

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

há mais de 90 dias. A Administração considera suficiente o montante provisionado para a cobertura de perdas na realização das contas a receber.

A área de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de crédito individuais são determinados com base em classificações internas conforme política definida. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para cliente sem limite de crédito são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

2.7 Bens disponibilizados para venda (Renovação de frota)

Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, a Companhia renova constantemente sua frota, após um determinado período de uso. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para venda são reclassificados da rubrica imobilizado para “bens disponibilizados para venda”.

Uma vez classificados como bens disponibilizados para venda, os ativos não são depreciados e seu registro se dá pelo menor valor entre seu valor residual e seu valor de mercado.

2.8 Imobilizado

Registrados pelo custo de aquisição ou construção, adicionado dos juros e demais encargos incorridos durante a construção. As depreciações acumuladas são computadas no resultado do exercício pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 12, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens e o seu valor de recuperação.

Os veículos são depreciados linearmente de acordo com um método econômico que considera o valor estimado de realização desses ativos na data esperada de venda. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o veículo foi comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda.

A Companhia pratica valores de venda diferenciados para os veículos e, portanto, estima as respectivas taxas de depreciação e as aplica linearmente sobre a frota de veículos e máquinas para compensar ganhos e perdas entre o valor estimado de venda e o custo do veículo no momento da venda desse ativo.

A depreciação de veículos e máquinas compõem o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa.

Os valores residuais, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados pela Administração anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que sua expectativa de benefício econômico futuro.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo (diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração de resultado do exercício em que o ativo for baixado.

Na controlada do segmento financeiro, é registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, com amparo da Portaria nº 113/1988 do Ministério da Fazenda. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: Caminhões, 25%; veículos e afins, 20%. Adicionalmente, o imobilizado de arrendamento inclui o ajuste referente a insuficiência/superveniência de depreciação descrita na nota 6 das demonstrações financeiras da JSL Leasing.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.9 Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Companhia como arrendatário

Arrendamentos mercantis financeiros, que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento. Sobre os custos são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento financeiro, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da vida útil estimada pela Companhia.

Os pagamentos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, de forma linear ao longo do prazo do arrendamento.

Companhia como arrendador

Arrendamentos para os quais a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo são considerados uma venda, com a baixa do item relacionado e reconhecimento da receita financeira pelo prazo do contrato.

Arrendamentos para os quais a Companhia não transfere substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo são considerados arrendamentos operacionais, sendo as receitas registradas de forma semelhante a uma receita de aluguel, de forma linear, segundo o prazo contratual.

2.10 Intangível

i) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios da Companhia.

O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas.

O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*, conforme Nota 14. A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

ii) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada.

iii) Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e custos para sua operacionalização. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.11 Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “*impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados indicadores de *impairment* para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

2.12 Reconhecimento de Receitas

As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possam ser mensuradas de forma confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços. A Companhia avalia as transações de receitas de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

i) Receita de prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

ii) Receita de locação de carros

A receita de locação de carros é reconhecida em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de administração de sinistros dos carros alugados, reconhecidas quando da prestação do serviço, assim como as receitas de intermediação da contratação de seguros junto à seguradora, por conta e opção dos clientes quando do aluguel dos carros, reconhecidas em bases mensais.

iii) Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços

A receita de venda de ativo é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

iv) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

v) Receita de aluguel

A receita de aluguel é reconhecida como arrendamento operacional, de forma linear, pelo prazo do contrato.

vi) Receita de arrendamento mercantil

As receitas de natureza financeira são apropriadas observando-se o critério “*pro rata temporis*”, substancialmente com base no método exponencial.

2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Na controlada do segmento financeiro a provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, pela alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre lucros excedentes a R\$ 120 mil no semestre e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Para as controladas do segmento não financeiro a provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, pela alíquota de 25%, acrescida de adicional de 9%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.15 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.16 Operações em conjunto (Consórcios)

A Companhia mantém operações em consórcios (1 2 3, Unileste, Sorocaba e Metropolitano de Transportes), na qual os empreendedores mantêm acordo contratual que estabelece o controle conjunto das operações.

As operações controladas em conjunto envolvem a utilização de ativos e outros recursos da Companhia, assim como dos outros participantes do Consórcio em contrapartida à constituição de uma entidade jurídica. A Companhia registra os ativos por ela controlados, os passivos e as despesas por ela incorridos, bem como a sua parcela relacionada à receita de prestação de serviços.

2.17 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

A Companhia contrata operações denominadas risco sacado junto a algumas instituições financeiras e apresenta essas operações na rubrica de empréstimos e financiamentos. Essa operação visa alongar o prazo de pagamentos aos fornecedores por meio de uma instituição financeira.

2.18 Operações de risco sacado

A Companhia contrata operações denominadas risco sacado junto a algumas instituições financeiras e apresenta essas operações na rubrica Risco Sacado a pagar – Montadoras – (ICVM 01/2016). Essa operação visa alongar o prazo de pagamentos aos fornecedores por meio de uma instituição financeira.

2.19 Pagamentos baseado em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações a seus colaboradores com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende de termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo baseados em ações são divulgados na Nota 29. As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado durante o período em que os serviços são prestados, em contrapartida da reserva de capital, no Patrimônio Líquido.

2.20 Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.21 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando alguma de suas controladas compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.22 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios, que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.23 Lucro por ação

i) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota 2.21).

ii) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

2.24 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia do Conselho de Administração, Assembléia Geral Ordinária ou Extraordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.25 Outros ativos e contas a pagar (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.26 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.27 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, a qual é responsável pela alocação de recursos, a tomada de decisões estratégicas e a avaliação dos resultados.

A Companhia está organizada em quatro segmentos operacionais, sendo eles: operações de logística, concessionárias, locadora e financeiro. A administração da Companhia revisa regularmente os resultados desses segmentos e de forma consolidada.

2.28 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pela Companhia

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2015 e não tiveram impactos materiais para a Companhia.

- a) **CPC 33 / IAS 19 – Benefícios a empregados:** as alterações permitem que as contribuições de empregados e de terceiros, quando requeridas em plano de benefícios definidos, sejam reconhecidas como uma redução de custo dos serviços do ano sujeito a determinadas condições. O objetivo da alteração é simplificar a contabilização de contribuições que são independentes do número de anos de serviço do empregado, como, por exemplo, as contribuições dos trabalhadores que são calculadas com base em um percentual fixo do salário.
- b) **Revisão de Pronunciamentos Técnicos no. 06/ Projetos Anuais de Aprimoramento do IFRS 2010-2012 e 2011-2013 :**
 - (i) **CPC 15/IFRS 3 – Combinação de negócios:** foi eliminado o conflito entre as normas de instrumentos financeiros e combinação de negócios; esclarecido que o pagamento contingente é um passivo financeiro ou um instrumentos de patrimônio e que a sua remensuração deve ser a valor justo, quando não for instrumento patrimonial. Além disso, eliminou a referência para outros pronunciamentos, como IAS 37, para remensuração do pagamento contingente e fez esclarecimentos sobre exceções no escopo da norma.
 - (ii) **CPC 46/IFRS 13 – Mensuração de valor justo:** esclarece que a mensuração de ativos financeiros de curto prazo sem juros explícitos ao valor presente, quando seus efeitos são imateriais, é permitida, embora não seja requerida. Adicionalmente, esclarece que a exceção para mensuração ao valor justo de uma carteira pelo líquido, exceção trazida para o IFRS 13, se aplica a todos os contratos no âmbito do IAS 39 e do IFRS9.
 - (iii) **CPC 05/IAS 24 - Partes relacionadas:** esclarece que a entidade que presta serviços administrativos equivalentes à administração-chave é também parte relacionada e a entidade que reporta deve divulgar as despesas pagas a essa parte relacionada.
 - (iv) **CPC 22/IFRS 8 – Informações por segmento:** aprimora os critérios de divulgação dos segmentos operacionais e orienta para a reconciliação entre o total de ativos reportados nos segmentos e o total de ativos da entidade.

Outras alterações em vigor para o exercício financeiro iniciado em 1º de janeiro de 2015 não são relevantes para a Companhia.

2.29 Combinações de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa, quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela Companhia é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo são reconhecidas de acordo com o CPC 38 (IAS 39) na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não é reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

O ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das UGCs da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio faz parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade é alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.30 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

a) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

b) Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

c) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando-se técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Para as operações de *swap*, as posições ativas e passivas são calculadas pela Companhia de forma independente, utilizando a metodologia de marcação a mercado de acordo com as taxas praticadas e verificadas em divulgações do site da BM&F, Broadcast e Bloomberg. No caso de não existir negociação para o prazo do portfólio da Companhia, é utilizada a metodologia de interpolação para encontrar as taxas referentes aos prazos específicos (Nível 1). Em ambos os casos, é calculado o valor presente dos fluxos. A diferença entre os valores a pagar e a receber e o valor justo das operações na data de apresentação do relatório é registrado na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos.

d) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

e) Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações baseadas em ações com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações estão divulgados na Nota 27.

2.31 Novas normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- . IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
- . IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- . IFRS 16 – "Operações de Arrendamento Mercantil" – com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º. de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

3 Instrumentos financeiros derivativos

Na tabela a seguir são apresentados os derivativos contratados pela Companhia e sua controladas aberto por posição ativa e passiva, que tem como objetivo proteger o balanço patrimonial da Companhia das variações do dólar e do IPCA.

Operação	Contraparte	Valor de principal	Detalhe da Operação	Valor de Mercado	
				31/12/2015	31/12/2014
Proteção de balanço					
SWAP USD + 1,82% X CDI + 1%	Banco de Tokio	USD 30.000	Posição Ativa	25.951	52.860
			Posição Passiva	(14.335)	(42.954)
			Valor a receber	11.616	9.906
SWAP IPCA + 7,5% X 108,85% do CDI	Itaú BBA	R\$ 123.472	Posição Ativa	120.959	105.423
			Posição Passiva	(119.204)	(106.187)
			Valor a receber / (pagar)	1.754	(764)
SWAP IPCA + 8,0% X CDI + 2,53%	Santander	R\$ 71.751	Posição Ativa	83.972	75.161
			Posição Passiva	(78.392)	(77.585)
			Valor a receber / (pagar)	5.580	(2.424)
SWAP USD + 106,5% do CDI	Banco de Tokio	USD 20.000	Posição Ativa	76.769	-
			Posição Passiva	(63.836)	-
			Valor a receber	12.933	-
SWAP IPCA + 7,5% X 108,85% do CDI	Itaú BBA	R\$ 98.723	Posição Ativa	103.154	-
			Posição Passiva	(102.203)	-
			Valor a receber / (pagar)	951	-
SWAP USD + CDI + 1,96%	JP Morgan	USD 30.000	Posição Ativa	117.828	-
			Posição Passiva	(111.959)	-
			Valor a receber / (pagar)	5.869	-
SWAP + USD 117,75% do CDI	Caterpillar	USD 30.000	Posição Ativa	118.671	-
			Posição Passiva	(99.913)	-
			Valor a receber / (pagar)	18.758	-
SWAP + USD CDI + 2,56%	Scotiabank	USD 20.000	Posição Ativa	78.026	-
			Posição Passiva	(79.485)	-
			Valor a receber / (pagar)	(1.459)	-
Total Valor a receber / (pagar) Controladora				56.003	6.718
SWAP + USD CDI + 2,09%	Santander	USD 31.447	Posição Ativa	121.919	-
			Posição Passiva	(106.459)	-
			Valor a receber / (pagar)	15.459	-
Total Valor a receber / (pagar) Consolidado				71.462	6.718

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses.

Swap de taxas de juros

Ganhos e perdas referentes a contratos de swap de taxas de juros, em 31 de dezembro de 2015, são diretamente reconhecidos no resultado, visto que a Companhia não adota a contabilidade de *hedge* (*Hedge Accounting*).

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fundo Exclusivo Bradesco				
Operações compromissada	45.173	9.062	57.675	27.632
	45.173	9.062	57.675	27.632
Fundo Exclusivo Caixa Economica Federal				
Operações compromissada	28.991	36.925	60.697	41.244
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	40.422	67.785	123.726	75.715
	69.413	104.710	184.423	116.959
Outras Aplicações				
CDB (Certificado de depósitos bancários) / CDI (Certificado de depósitos interbancários)	145.316	19.202	576.490	100.269
Operações compromissada	101.634	86.859	101.756	111.189
	246.950	106.061	678.246	211.458
Disponibilidades				
Caixa	381	320	1.658	1.660
Bancos	4.919	5.343	29.164	14.338
	5.300	5.663	30.822	15.998
Total	366.836	225.496	951.166	372.047

O rendimento médio das aplicações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de 1,09% a.m. (2014 - 0,89% a.m.).

4.2 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fundo Exclusivo Bradesco				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	75.761	17.503	95.278	53.368
LTN - Letras do Tesouro Nacional	117.029	25.157	146.949	76.709
	192.790	42.660	242.227	130.077
Fundo Exclusivo CEF				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	15.851	121.017	21.428	135.172
LTN - Letras do Tesouro Nacional	36.856	223.481	49.824	249.622
	52.707	344.498	71.252	384.794
Fundo Exclusivo Santander				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	43.552	-	43.552	-
LTN - Letras do Tesouro Nacional	62.239	-	62.239	-
	105.791	-	105.791	-
Fundo Exclusivo Banco do Brasil				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	156.360	63.929	156.360	63.929
LTN - Letras do Tesouro Nacional	143.171	236.491	143.171	236.491
	299.531	300.420	299.531	300.420
Outras Aplicações				
CDB - Certificado de depósitos bancários / CDI - Certificado de depósitos interbancários	10.376	19.746	10.376	19.746
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	6.294	18.508
Total	661.195	707.324	735.471	853.545
Ativo circulante	650.819	687.578	725.095	833.799
Ativo não circulante	10.376	19.746	10.376	19.746
Total	661.195	707.324	735.471	853.545

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Contas a receber

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Contas a receber (i)	392.381	507.976	867.987	848.701
Receita a faturar (ii)	174.558	173.163	234.479	207.886
Receita de arrendamento - venda (iii)	91	11.540	91	11.540
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (iv)	(46.857)	(47.592)	(78.934)	(63.531)
Total	520.173	645.087	1.023.623	1.004.596
Ativo circulante	516.661	638.323	1.007.831	930.511
Ativo não circulante	3.512	6.764	15.792	74.085
Total	520.173	645.087	1.023.623	1.004.596

- i) As contas a receber com prazo médio de vencimento maior que 90 dias são registradas ao seu valor presente na contabilização inicial da transação, de acordo com a taxa média utilizada pela Companhia na formação dos preços dos respectivos contratos. Os encargos financeiros são reconhecidos como receita financeira quando incorridos;
- ii) Receita a faturar refere-se aos conhecimentos de transportes emitidos e reconhecidos como receita do período de acordo com a competência e efetiva prestação de serviços. Com base nas medições de serviços prestados que são efetuadas de um período a outro, também são reconhecidas nesta rubrica o período de direito no mês;
- iii) A Companhia registrou no ativo circulante e não circulante as contas a receber de contratos de locação de equipamentos enquadrados como venda. As receitas financeiras futuras a serem reconhecidas durante o prazo de realização do contrato totalizam R\$ 54 em 31 de dezembro de 2015 (2014 - R\$ 184)
- iv) A movimentação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa no período findo em 31 de dezembro de 2015 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(34.058)	(43.407)
(-) Adições	(31.648)	(41.482)
(+) Baixas	18.114	21.358
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(47.592)	(63.531)
(-) Adições	(30.931)	(75.915)
(+) Baixas	31.666	60.512
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(46.857)	(78.934)

Classificação por vencimentos (aging list)

	Contas a receber líquido			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Vencidos há mais de 365 dias	45.918	57.120	94.205	74.287
Vencidos de 181 a 365 dias	93	27.728	34.319	31.525
Vencidos de 91 a 180 dias	27.574	8.976	45.627	26.605
Vencidos de 31 a 90 dias	41.913	17.679	78.034	64.000
Vencidos em até 30 dias	129.460	64.131	157.472	108.057
Total vencidos	244.958	175.634	409.657	304.474
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(46.857)	(47.592)	(78.934)	(63.531)
A vencer em até 30 dias	240.061	372.794	431.350	459.481
A vencer de 31 a 90 dias	73.404	115.050	131.562	132.426
A vencer de 91 a 180 dias	4.317	22.348	35.821	67.145
A vencer de 181 a 365 dias	778	89	78.375	30.516
A vencer após 365 dias	3.512	6.764	15.792	74.085
Total a vencer	322.072	517.045	692.900	763.653
Total	520.173	645.087	1.023.623	1.004.596

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Estoques

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Material uso e consumo	18.494	16.965	28.594	31.686
Almoxarifado	1.490	977	1.901	1.341
Veículos novos	-	-	93.590	164.606
Veículos usados	-	96	50.189	64.131
Peças para revenda	-	-	26.618	27.592
Outros	218	216	7.470	12.474
(-) Provisão para perdas	(5.170)	(4.791)	(9.092)	(7.843)
Total	15.032	13.463	199.270	293.987

Movimentação da provisão para perdas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(3.599)	(6.536)
(-) Adições	(1.311)	(1.658)
(+) Baixas	119	351
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(4.791)	(7.843)
(-) Adições	(1.763)	(2.909)
(+) Baixas	1.384	1.660
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(5.170)	(9.092)

7 Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)

Como resultado do processo de renovação de frota, a Companhia disponibiliza bens (veículos e máquinas e equipamentos) para venda, sendo na controladora o montante de R\$ 113.044 (2014 - R\$ 87.476) e no consolidado o montante de R\$ 226.336 (2014 - R\$ 172.786). Nessa rubrica estão classificados bens que estavam contabilizados no ativo imobilizado e que, em decorrência da operação, estão disponíveis para venda imediata.

Os valores são apresentados pelo menor valor entre o custo residual, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los.

Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, considerando tal circunstância, a sua venda, em prazo inferior a um ano, é altamente provável.

8 Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
IR / CS a compensar (ii)	48.704	27.887	66.264	41.768
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (i)	22.003	41.233	59.184	83.228
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)	35.876	28.052	41.446	33.416
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	4.712	4.911	13.417	12.673
PIS / COFINS	8.295	2.060	9.372	3.487
INSS a recuperar	6.297	5.813	6.297	5.813
Contribuição Social Retida na Fonte (CSRF)	3.291	3.291	3.423	3.673
Imposto de Renda e Contribuição Social antecipado	3	33	1.660	2.065
ISS a recuperar	252	1.637	1.161	2.259
Outros impostos	101	77	111	99
Total	129.534	114.994	202.335	188.481
Ativo circulante	106.025	82.690	178.817	156.041
Ativo não circulante	23.509	32.304	23.518	32.440
Total	129.534	114.994	202.335	188.481

- i) O ICMS está representado principalmente pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, compensado à razão mensal de 1/48 avos, conforme a legislação fiscal vigente.
- ii) IR / CS a compensar está representado principalmente por constituição do saldo negativo de IR/CS devido a retenções e antecipações efetuadas durante o ano de 2015.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Depósitos judiciais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Trabalhistas (i)	10.668	18.470	20.812	25.119
Cíveis (ii)	8.811	9.287	17.375	17.409
Tributárias (ii)	3.694	1.232	4.122	1.647
Total	23.173	28.989	42.309	44.175

- i) Refere-se, basicamente, ao volume de depósitos recursais de processos em andamento e bloqueios judiciais de contas correntes bancárias da Companhia. A Companhia está interpondo embargos à execução de forma a desbloquear total ou parcialmente os valores bloqueados; e
- ii) Refere-se a garantias exigidas para continuidade dos processos.

10 Despesas antecipadas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Aluguel a apropriar	8.827	10.568	19.749	11.072
Seguros a apropriar	2.524	4.089	6.095	10.248
Outras Despesas a apropriar	472	1.701	2.446	22.150
Total	11.823	16.358	28.290	43.470
Ativo circulante	11.823	8.958	28.290	36.070
Ativo não circulante	-	7.400	-	7.400
Total	11.823	16.358	28.290	43.470

11 Outros créditos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Valores a receber - CMT (i)	970	970	8.973	19.580
Adiantamentos aos fornecedores	2.056	2.180	29.720	28.561
Outros créditos	7.460	8.651	5.526	907
Valores a receber - Consórcios	-	-	2.252	2.334
Adiantamentos aos colaboradores	5.945	6.513	11.469	10.482
Garantias contratuais	-	-	204	398
Sinistros a receber	1.662	1.858	1.670	1.865
Caução imobiliárias	491	969	1.200	1.384
Valores a receber - <i>Intercompany</i> (ii)	141.416	7.142	-	-
Fundos para capitalização concessionárias (iii)	-	-	54.921	57.687
Venda de imóveis	-	385	-	385
Bônus / Conta corrente montadora	-	-	2.180	5.897
Valores a receber frotista	-	-	586	2.053
Total	160.000	28.668	118.701	131.533
Ativo circulante	154.122	21.931	54.238	59.152
Ativo não circulante	5.878	6.737	64.463	72.381
Total	160.000	28.668	118.701	131.533

- i) Saldo correspondente a valores a receber referente a adiantamento ao Consórcio Metropolitano de Transportes (Transporte urbano de passageiros) para o exercício de sua atividade operacional;
- ii) Substancialmente composto pela venda de veículos com suas controladas, Movida Participações S.A. e JSL Locação de Máquinas e veículos Pesados Ltda.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- iii) Saldo correspondente (i) aos aportes iniciais efetuados pelas controladas da JSL Concessionárias; e (ii) valores percentuais do custo de aquisição de veículos retidos pelas montadoras, depositados em fundos administrados por instituições financeiras ligadas às mesmas, em nome das controladas. Esses fundos são utilizados como garantia das linhas de crédito de fornecimento de veículos, e podem ser sacados os valores de contribuição excedentes às metas de contribuição estabelecidas anualmente.

12 Investimentos

Controladora					
Investimentos	Patrimônio Líquido em 31/12/2015	Participação %	Equivalência Patrimonial	31/12/2015	31/12/2014
JSL Holding Financeira Ltda.	26.900	99,99999	(2.719)	26.900	29.618
JP Tecnolimp S.A.	2.084	99,00000	18	2.063	2.045
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	11.551	99,99980	2.559	11.551	8.991
Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	26.410	99,99998	431	26.410	25.980
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	8.713	99,99999	(799)	8.713	8.259
CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	689.114	99,99998	16.754	689.115	692.881
JSL Locação de Máquinas e veículos Pesados Ltda	52	99,99999	41	52	-
JSL Invest. Concessionárias e Lojas de Veíc., Máqs. e Equipos. S.A.	323.839	99,99999	5.189	323.839	318.649
Movida Participações S.A.	747.849	99,99999	67.052	747.849	629.016
Ágio em controladas	-	-	-	27.506	27.506
Total de investimentos permanentes			88.526	1.863.998	1.742.945
Outros Investimentos					
TKJS Serviços de Logística do Brasil Ltda.	2.920	50,00000	70	1.460	1.357
Outros Investimentos (i)	-	-	-	73	73
Total de investimentos na controladora			88.596	1.865.531	1.744.375

- i) Saldo composto pelo investimento na Centronor - Centro Rein. Mot. Região Nordeste e Medlog Prest. de Serv. Logística

12.1. Movimentação dos investimentos

Investimento	31/12/2014	Aporte de Capital / (Baixa de Investimento)	Adiantamento para futuro aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial em 2015	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	31/12/2015
JSL Holding Financeira Ltda.	29.618	-	-	(2.719)	-	26.900
JP Tecnolimp S.A.	2.045	-	-	18	-	2.063
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	8.991	-	-	2.560	-	11.551
Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	25.980	-	-	430	(v)	26.410
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	8.259	-	1.253	(799)	-	8.713
CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	692.881	19.478	-	16.754	(40.000) (v)	689.115
JSL Locação de Máquinas e veículos Pesados Ltda	-	-	10	41	-	52
JSL Invest. Concessionárias e Lojas de Veíc., Máqs. e Equipos. S.A.	318.649	-	-	5.189	-	323.839
Movida Participações S.A.	629.016	-	118.392 (ii)	67.052	(66.611)	747.849
TKJS Serviços de Logística do Brasil Ltda.	1.357	-	-	70	-	1.460
Outros investimentos	73	-	-	-	-	73
Ágio em controladas	27.506	-	-	-	-	27.506
Total	1.744.375	19.478	119.655	88.596	(106.611)	1.865.531

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.2. Investimentos em controladas

A participação de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas estão abaixo apresentadas:

	31/12/2015							
	Controladora							
	Movida Participações S.A.	JSL Holding Financeira Ltda.	JSL Invest. Concessionárias e Lojas de Veic., Máqs. e Equipos. S.A.	JSL Empreend. Imobiliários Ltda.	Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	JP Tecnolimp S.A.	Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Ativo Circulante	53.491	5.747	7	54	6.466	1.884	26.960	455.224
Ativo Não Circulante	764.573	21.244	324.790	13.665	33.365	691	205	571.353
Passivo Circulante	70.215	91	958	5.006	6.317	68	15.614	233.369
Passivo Não Circulante	-	-	-	-	7.104	423	-	104.093
Patrimônio Líquido	747.849	26.900	323.839	8.713	26.410	2.084	11.551	689.115
Receitas	67.052	-	-	498	17.689	-	2.340	858.103
Despesas	-	(2.719)	5.189	(1.297)	(17.258)	18	219	(841.349)
Lucro / (Prejuízo) Líquido do exercício	67.052	(2.719)	5.189	(799)	431	18	2.559	16.754

	31/12/2014							
	Controladora							
	Movida Participações S.A.	JSL Holding Financeira Ltda.	JSL Invest. Concessionárias e Lojas de Veic., Máqs. e Equipos. S.A.	JSL Empreend. Imobiliários Ltda.	Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	JP Tecnolimp S.A.	Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Ativo Circulante	1.154	5.085	-	177	8.238	1.888	23.567	517.538
Ativo Não Circulante	629.487	24.546	319.713	8.203	33.876	703	233	446.014
Passivo Circulante	1.625	13	1.066	20	9.061	63	14.808	171.300
Passivo Não Circulante	-	-	-	-	7.074	463	-	99.371
Patrimônio Líquido	629.016	29.618	318.647	8.360	25.979	2.065	8.992	692.881
Receitas	4.766	-	-	-	18.753	-	2.095	1.009.420
Despesas	-	(4.914)	(4.595)	(316)	(16.236)	(110)	(216)	(984.520)
Lucro / (Prejuízo) Líquido do exercício	4.766	(4.914)	(4.595)	(316)	2.517	(110)	1.879	24.900

13 Imobilizado

	Controladora							
	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Construções em Andamento (i)	Benfeitorias em propriedade de terceiros (ii)	Computadores e periféricos	Móveis e Utensílios	Embarcações (iii)	Outros
Custo ou avaliação:								
Em 31 de dezembro de 2014	2.306.835	552.683	75.522	119.107	18.954	19.892	2.025	62.176
Adições	339.306	134.663	38.693	604	3.369	4.748	-	62.149
Baixas Custo	(489.849)	(82.669)	(96)	(6.514)	(4.821)	(2.747)	-	176
Transferências	11.054	1.810	(82.596)	49.647	170	26	-	19.889
Movimentação com operações especiais (*)	(80.903)	(15.969)	(10.602)	-	(22)	2	-	(9.210)
Em 31 de dezembro de 2015	2.086.443	590.518	20.921	162.844	17.650	21.921	2.025	135.180
Depreciação:								
Em 31 de dezembro de 2014	(514.236)	(182.658)	-	(27.428)	(13.750)	(7.947)	(1.422)	(13.787)
Despesa de depreciação no período	(212.249)	(87.334)	-	(5.136)	(3.375)	(2.123)	(243)	(5.318)
Baixas Depreciação	167.086	57.918	-	6.514	4.691	2.706	-	495
Transferências	1.803	(1.791)	-	(279)	-	(12)	-	279
Movimentação com operações especiais (*)	24.001	8.034	-	-	2.818	-	-	34.853
Em 31 de dezembro de 2015	(533.595)	(205.831)	-	(26.329)	(9.616)	(7.376)	(1.665)	(18.331)
Valor residual líquido:								
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.792.599	370.025	75.522	91.679	5.204	11.945	603	48.389
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.552.848	384.687	20.921	136.515	8.034	14.545	360	116.849
Taxas médias da depreciação (%) - no exercício:								
Leves	12,6	-	-	-	-	-	-	-
Pesados	9,0	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	15,5	-	2,1	20,0	10,0	5,0	10,0

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado									
	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Construções em Andamento (i)	Benfeitorias em propriedade de terceiros (ii)	Computadores e periféricos	Móveis e Utensílios	Terrenos	Edifícios	Embarcações (iii)	Outros
Custo ou avaliação:										
Em 31 de dezembro de 2014	3.942.676	562.671	100.673	179.218	25.437	33.091	13.800	12.644	2.025	74.782
Adições	1.938.261	141.085	67.939	4.252	6.189	8.624	-	20	-	65.327
Baixas Custo	(1.088.540)	(71.625)	(26)	(6.526)	(4.958)	(2.798)	-	-	-	(43)
Transferências	13.820	382	(88.496)	55.825	946	(50)	-	-	-	17.573
Movimentação com operações especiais (*)	(151.816)	(19.764)	(10.958)	(214)	(16)	(33)	-	-	-	(1.873)
Em 31 de dezembro de 2015	4.654.601	632.949	69.132	232.555	27.598	38.834	13.800	12.664	2.025	155.766
Depreciação:										
Em 31 de dezembro de 2014	(683.889)	(192.815)	-	(39.146)	(17.692)	(12.241)	-	(590)	(1.422)	(14.610)
Despesa de depreciação no período	(377.548)	(91.419)	-	(9.638)	(4.595)	(3.603)	-	(506)	(243)	(7.041)
Baixas Depreciação	232.573	57.154	-	6.526	4.730	2.736	-	-	-	494
Transferências	1.803	(1.797)	-	(273)	-	(12)	-	-	-	279
Movimentação com operações especiais (*)	64.177	10.305	-	90	2.574	47	-	-	-	(70)
Em 31 de dezembro de 2015	(762.884)	(218.572)	-	(42.441)	(14.983)	(13.073)	-	(1.096)	(1.665)	(20.948)
Valor residual líquido:										
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.258.987	390.056	100.673	140.072	7.745	20.850	13.800	12.054	603	60.172
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.891.717	414.377	69.132	190.114	12.615	25.761	13.800	11.568	360	134.818
Taxas médias da depreciação (%) - no exercício:										
Leves	8,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesados	9,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	15,7	-	2,1	20,0	10,0	-	5,0	5,0	10,0

(*) Refere-se substancialmente ao efeito da movimentação dos bens disponibilizados para venda (renovação de frota).

- Saldos substancialmente compostos por gastos com construção de armazém em Recife-PE e saldos correspondentes à segunda fase das obras do terminal intermodal de Itaquaquecetuba-SP;
- Benfeitorias relativas à construção do terminal intermodal em Itaquaquecetuba-SP, composto por 4 (quatro) galpões, para atender as atividades de armazenagem. Atualmente estão concluídos 2 (dois) galpões e os demais serão construídos mediante demanda da operação. Inclui juros de empréstimos capitalizados no valor de R\$ 9 no período findo em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 115 no exercício findo em 2014); e
- Refere-se à embarcação para prestação de serviços de dragagem.

14 Intangível

	Controladora					
	Ágio decorrente da combinação de negócios - Schio (i)	Ágio decorrente da aquisição da Lubiani	Ágio decorrente da aquisição da Grande ABC	Softwares (vi)	Outros	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31 de dezembro de 2014	119.190	73.011	85.511	34.339	957	313.008
Adições	-	-	-	3.241	-	3.241
Baixas	-	-	-	(204)	-	(204)
Reclassificação de Imobilizado para Intangível	-	-	-	13.760	-	13.760
Em 31 de dezembro de 2015	119.190	73.011	85.511	51.136	957	329.805
Amortização:						
Em 31 de dezembro de 2014	-	(42.652)	(2.451)	(11.783)	(47)	(56.933)
Despesas de amortização no exercício	-	-	-	(5.967)	(17)	(5.984)
Reclassificação de Imobilizado para Intangível	-	-	-	(2.822)	-	(2.822)
Em 31 de dezembro de 2015	-	(42.652)	(2.451)	(20.572)	(64)	(65.739)
Intangível líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	119.190	30.359	83.060	22.556	910	256.075
Saldo em 31 de dezembro de 2015	119.190	30.359	83.060	30.564	893	264.066

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado													
	Ágio decorrente da combinação de negócios - JSL Concessionárias (vii)	Ágio decorrente da combinação de negócios - Schio (i)	Ágio decorrente da aquisição da Lubianl	Ágio decorrente da aquisição da Grande ABC	Ágio decorrente da aquisição da Yolanda (ii)	Ágio decorrente da aquisição da Transrio (iii)	Ágio decorrente da combinação de negócios - Movida (iv)	Ágio decorrente da combinação de negócios - Apta (iv)	Ágio decorrente da aquisição da JSL Arrendamento (v)	Softwares (vi)	Fundo de comércio	Outros (viii)	Total
Custo ou avaliação:													
Em 31 de dezembro de 2014	21.481	119.191	73.011	85.511	6.233	22.834	1.395	2.777	3.582	39.925	20.221	10.546	406.707
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.830	26.067	495	30.412
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(77)	-	-	(77)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.092	-	(1.092)	-
Baixas com operações especiais (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.759	-	-	13.759
Em 31 de dezembro de 2015	21.481	119.191	73.011	85.511	6.233	22.834	1.395	2.777	3.582	58.529	46.308	9.949	450.801
Amortização:													
Em 31 de dezembro de 2014	-	-	(42.652)	(2.451)	(208)	(9.772)	-	-	-	(13.972)	(4.042)	(3.141)	(76.238)
Adições por combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de amortização no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.986)	(2.152)	(692)	(9.830)
Reclassificação para Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.943)	-	-	(2.943)
Em 31 de dezembro de 2015	-	-	(42.652)	(2.451)	(208)	(9.772)	-	-	-	(24.130)	(6.194)	(3.604)	(89.011)
Intangível líquido:													
Saldo em 31 de dezembro de 2014	21.481	119.191	30.359	83.060	6.025	13.062	1.395	2.777	3.582	25.953	16.179	7.405	330.469
Saldo em 31 de dezembro de 2015	21.481	119.191	30.359	83.060	6.025	13.062	1.395	2.777	3.582	34.399	40.114	6.345	361.790

- i) Ágio na combinação de negócios, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura, sendo a Rodoviário Schio Ltda. adquirida em dezembro de 2011 e a JSL Concessionárias adquirida em fevereiro de 2012 demonstrado no consolidado. Na controladora foi reclassificado para a rubrica de “Investimentos” o ágio da JSL Concessionárias. O ágio da Schio foi incorporado pela Controladora em 31 de dezembro de 2011;
- ii) Ágio na aquisição de negócios, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e amortizado até 31 de dezembro de 2008 demonstrado no consolidado. Na controladora reclassificamos para a rubrica de “Investimentos” o ágio decorrente da aquisição da Yolanda;
- iii) Ágio na Original Veículos Ltda. originado na aquisição da Transrio Veículos Ltda., fundamentado em expectativa de rentabilidade futura;
- iv) Ágio na combinação de negócios, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura, sendo a Movida e Apta adquirida em 30 novembro de 2013 pela controladora. Na controladora reclassificamos para a rubrica de “Investimentos” o ágio da Movida e Apta;
- v) Ágio na JSL Holding Financeira Ltda. originado na aquisição da JSL Leasing S.A. (Anteriormente denominada BGN Leasing S.A.), fundamentado em expectativa de rentabilidade futura;
- vi) Softwares tem uma vida útil de 5 anos, sendo amortizado linearmente neste período;
- vii) Direito de uso de marca registrado nas concessionárias; e
- viii) Composto principalmente pelo Direito de concessão para prestação de serviços de transporte urbano adquirido em 2008, sendo este com prazo de 12 anos. E pelo direito de concessão para prestação de serviços de transporte urbano no município de Sorocaba-SP adquirido em 16 de junho de 2011 com prazo de 8 anos. Ambos estão sendo amortizado linearmente, conforme período de seus contratos.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média anual (%)	Estrutura taxa média (%)	Vencimento	Controladora						Consolidado					
				Circulante		Não circulante		Total		Circulante		Não circulante		Total	
				31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Em moeda nacional															
Finame (i)	9,0	Pós fixado TJLP	2021	73.268	73.268	83.331	83.331	156.599	156.599	77.950	77.950	97.446	97.446	175.396	175.396
Finame (i)	5,3	Pré fixado	2024	173.006	170.438	942.706	922.825	1.115.712	1.093.263	194.063	186.489	1.053.301	1.023.616	1.247.364	1.210.105
FINEM (ii) (*)	8,9	2,7+TJLP & Pré/Pós fixada (TJLP e IPCA)	2019	18.411	14.577	52.045	66.080	70.456	80.657	18.411	14.577	52.045	66.080	70.456	80.657
FNO	4,5	Pré	2024	1.723	11	13.095	14.788	14.818	14.799	1.723	11	13.095	14.788	14.818	14.799
CDC	16,7	Pré fixado	2016	1.029	416	6.175	980	7.204	1.396	563	563	8.113	1.325	8.666	1.888
CRA (iv)	15,3	1,2 + CDI	2017	33.913	-	119.029	-	152.942	-	33.913	-	119.029	-	152.942	-
CCB (iii)	16,2	1,81 + CDI	2019	125.982	1.439	1.211.079	1.327.918	1.337.061	1.329.357	163.525	8.076	1.285.749	1.351.469	1.449.274	1.359.545
Nota de crédito à exportação (iv)	16,3	2,17 + CDI	2016	14.799	83.240	59.941	161.597	74.740	244.837	14.799	83.240	59.941	161.597	74.740	244.837
				442.131	343.389	2.487.401	2.577.519	2.929.532	2.920.908	504.937	370.906	2.688.719	2.716.321	3.193.656	3.087.227
Em moeda estrangeira															
Capital de giro (4131) - USD	15,7	Swap para CDI+1	2016	20.074	34.695	402.121	17.708	422.195	52.403	20.074	34.695	402.121	17.708	422.195	52.403
Capital de giro (2770) - USD	16,2	Swap para CDI+2	2018	-	-	-	-	-	-	1.818	-	122.792	-	124.610	-
				20.074	34.695	402.121	17.708	422.195	52.403	21.892	34.695	524.913	17.708	546.805	52.403
				462.205	378.084	2.889.522	2.595.227	3.351.727	2.973.311	526.829	405.601	3.213.632	2.734.029	3.740.461	3.139.630

CCB – Cédulas de Crédito Bancário

CRA – Crédito Rural do Agronegócio

FINEM – Linha de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES)

(*) FINEM na estrutura da taxa já consideramos a comissão correspondente a fiança.

Os cronogramas de amortização da controladora e consolidado estão demonstrado abaixo, por ano de vencimento

31/12/2015					
		Controladora		Consolidado	
	Vencimento das parcelas	Valor Total	%	Valor Total	%
Total passivo circulante	2016	462.205	13,8	521.750	14,0
	2017	836.801	25,0	884.130	23,8
	2018	929.392	27,7	1.105.857	29,8
	2019	666.783	19,9	695.179	18,7
	2020	147.302	4,4	163.556	4,4
	2021	122.129	3,6	134.094	3,6
	2022	103.278	3,1	114.811	3,1
	2023	68.093	2,0	76.349	2,1
	2024 em diante	15.744	0,5	20.709	0,6
Total passivo não circulante		2.889.522	86,2	3.194.685	86,0
	Total	3.351.727	100,0	3.716.435	100,0

Empréstimos e financiamentos – Em moeda nacional

- Os financiamentos para investimentos em veículos e equipamentos (Finame) possuem taxas Pós fixadas Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) mais 5,3% ao ano e taxas Pré fixadas de juros médios de 9% ao ano;
- Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) mais 2,7 % ao ano;
- Os encargos financeiros sobre cada uma das cédulas de crédito bancário estão compostos da seguinte forma:
 - 114,2 % do Certificado de Depósito Interbancário (CDI);
 - Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mais 1,81 % ao ano; e
 - 116 % do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).
- Os encargos financeiros sobre a nota de crédito à exportação (NCE) possui taxa de juros anual, média de 2,17 %, acrescida da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).
- Os encargos financeiros sobre o crédito rural agropecuário (CRA) possui taxa e juros anual, média de 1,2 %, acrescida da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Empréstimos e financiamentos – Em moeda estrangeira

- Contrato de empréstimo com o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd, sediado em Nova York - Estados Unidos da América, no montante de USD 30.000 (trinta milhões dólares americanos), prazo de três anos, com 12 meses de carência do principal que foi designado pela Companhia como passivo financeiro a valor justo por meio do resultado em seu reconhecimento inicial, esta possui instrumento financeiro (Hedge) eliminando risco cambial conforme Nota nº 30;

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

-
- ii) Contrato de empréstimo com o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd, sediado em Nova York - Estados Unidos da América, no montante de USD 20.000 (vinte milhões dólares americanos), prazo de dois anos, com 24 meses de carência do principal que foi designado pela Companhia como passivo financeiro a valor justo por meio do resultado em seu reconhecimento inicial, esta possui instrumento financeiro (Hedge) eliminando risco cambial conforme Nota nº 30;
 - iii) Contrato de empréstimo com o Banco JP Morgan, sediado em Nova York - Estados Unidos da América, no montante de USD 30.000 (trinta milhões dólares americanos), prazo de dois anos, com 24 meses de carência do principal que foi designado pela Companhia como passivo financeiro a valor justo por meio do resultado em seu reconhecimento inicial, esta possui instrumento financeiro (Hedge) eliminando risco cambial conforme Nota nº 30;
 - iv) Contrato de empréstimo com o Banco Caterpillar, sediado em Peoria - Estados Unidos da América, no montante de USD 30.000 (trinta milhões dólares americanos), prazo de três anos, com 36 meses de carência do principal que foi designado pela Companhia como passivo financeiro a valor justo por meio do resultado em seu reconhecimento inicial, esta possui instrumento financeiro (Hedge) eliminando risco cambial conforme Nota nº 30;
 - v) Contrato de empréstimo com o Banco Santander, sediado em Madrid – Espanha, no montante de USD 31.447 (trinta e um milhões e quatrocentos e quarenta e sete mil dólares americanos), prazo de três anos, com 36 meses de carência do principal que foi designado pela Companhia como passivo financeiro a valor justo por meio do resultado em seu reconhecimento inicial, esta possui instrumento financeiro (Hedge) eliminando risco cambial conforme Nota nº 30.

Em relação aos empréstimos contratados, a Companhia está sujeita a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações. Estes compromissos foram cumpridos em 31 de dezembro de 2015.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1 Fianças bancárias

A Companhia possui as seguintes fianças bancárias:

31/12/2015				
Natureza	Beneficiária	Valor	Vencimento	Prazo
Controladora				
Ação de execução fiscal	Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	R\$ 11.000	Indeterminado	Indeterminado
Financiamento BNDES	BNDES	R\$ 32.579 + R\$ 7.620	09/02/2018 e 04/05/2018	36 meses
Ação de execução fiscal Itaquaquecetuba-SP	Prefeitura Municipal	R\$ 2.129	Indeterminado	Indeterminado
Ação Anulatória de Débito Fiscal	3ª Vara Especializada da Faz. Públ. de Cuiabá/MT	R\$ 1.206	14/01/2016	Indeterminado
PERD / COMP	Justiça Federal - Seção São Paulo -SP	R\$ 10.600 + R\$ 2.186	Indeterminado	Indeterminado
Locação de Imóvel em São Bernardo do Campo	Transvec Incorp. e Administração	R\$ 594	16/03/2016	12 meses
Financiamento BNDES	BNDES	R\$ 29.121	13/06/2016	36 meses
Financiamento BNDES	BNDES	R\$ 14.611	15/09/2016	36 meses
Banco Amazônia programa FNO sustentável não rural	Banco Amazônia S.A	R\$ 14.651	18/02/2019, 19/02/2019 e 12/03/2019	60 meses
Financiamento BNDES	BNDES	R\$ 6.900	14/07/2017	36 meses
Locações de Maquinas e Equipamentos	Wilson Sons Logística Ltda	R\$ 6.000	18/01/2016	12 meses
Controlada CS Brasil				
Prestação de garantia - Caruaná S.A.	Mastercard International Incorporated	US\$ 2.250	29/08/2016	10 meses
Controlada JSL Investimentos em Concessionárias				
Floor Plan da Montadora FIAT	Banco FIDIS S.A.	R\$ 12.240	18/01/2016	24 meses
Floor Plan da Montadora Ford	Ford Company do Brasil	R\$ 5.000	07/04/2016	24 meses
Garantir a restituição do IPI	Volkswagen do Brasil S.A.	R\$ 1.317	23/07/2016	12 meses
Ação de execução fiscal - Original Veículos	Justiça Federal - Seção São Paulo -SP	R\$ 151	01/02/2016	12 meses
Ação de execução fiscal - Original Veículos	Justiça Federal - Seção São Paulo -SP	R\$ 521	01/02/2016	12 meses
Processo Admin. de Arrolamento - Original Veículos	Justiça Federal - Seção São Paulo -SP	R\$ 8.000	23/04/2016	24 meses
Controlada Movida Participações S.A.				
Garantia de aluguel	Panamby Empreendimentos e Participações Ltda	R\$ 144	06/04/2016	12 meses

16 Risco Sacado a pagar – Montadoras

Modalidade	Taxa média (%)	Base	Estrutura taxa média (%)	Vencimento	Controladora		Consolidado	
					31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Em moeda nacional (Instrução CVM 01/2016)								
Fornecedor Risco Sacado - Montadoras	7,5	5,8 Meses	Desconto	2016	26.126	18.535	625.195	378.610
Total Geral					26.126	18.535	625.195	378.610

A Companhia firmou convenios junto a instituições financeiras de operações denominadas “risco sacado” para gerir seus compromissos com fornecedores, as quais permanecem nesta rubrica até a extinção da obrigação, seu crescimento esta relacionado ao crescimento da Movida no segmento de Rent a Car. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de veículos para as instituições financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Debêntures

Modalidade	Encargos anuais médios (%)	Vencimento	Controladora						Consolidado					
			Circulante		Não circulante		Total		Circulante		Não circulante		Total	
			31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Em moeda nacional														
Debêntures (5ª emissão)	CDI + 1,85	2016	71.058	101.940	-	71.210	71.058	173.150	71.058	101.940	-	71.210	71.058	173.150
Debêntures (6ª emissão)	CDI + 1,80/2,20 / IPCA + 7,5	2020	7.430	19.321	435.192	412.820	442.622	432.141	7.430	19.321	435.192	412.820	442.622	432.141
Debêntures (7ª emissão)	117,5 do CDI	2019	37.635	37.742	101.235	134.958	138.870	172.700	37.635	37.742	101.235	134.958	138.870	172.700
Debêntures (8ª emissão)	116 do CDI / IPCA + 8 / 118,5 do CDI	2021	5.341	4.593	403.978	398.093	409.319	402.686	5.341	4.593	403.978	398.093	409.319	402.686
Debêntures (9ª emissão)	116 do CDI / 118,5 do CDI	2021	(1.003)	445	250.000	247.296	248.997	247.741	(1.003)	445	250.000	247.296	248.997	247.741
Debêntures (1ª emissão JSL Locações) (i)	CDI + 1,93	2018	-	-	-	-	-	-	6.333	-	297.346	-	303.679	-
			120.461	164.041	1.190.405	1.264.377	1.310.866	1.428.418	126.794	164.041	1.487.751	1.264.377	1.614.545	1.428.418

O cronograma de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

		31/12/2015			
		Controladora		Consolidado	
	Vencimento das parcelas	Total	%	Total	%
Total passivo circulante	2016	120.461	9,2	126.794	7,9
	2017	93.572	7,1	92.055	5,7
	2018	391.870	29,9	690.733	42,8
	2019	378.117	28,8	378.117	23,4
	2020	229.468	17,5	229.468	14,2
	2021	97.378	7,4	97.378	6,0
Total passivo não circulante		1.190.405	90,8	1.487.751	92,1
Total		1.310.866	100,0	1.614.545	100,0

- i) Correspondente a 30.000 debêntures simples, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, no valor individual de R\$ 10 totalizando R\$ 300.000, em 1 (uma) séries, não conversíveis em ações e em Regime de Garantia Firme de Colocação. As debêntures terão prazo de vigência de 3 (três), a contar da data de emissão em 24 de setembro de 2015, vencendo em 24 de setembro de 2018. O valor nominal unitário das debêntures não será atualizado. As debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios semestrais a contar da data de emissão. Os juros remuneratórios correspondem a CDI+1,93% da variação das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros "taxa DI over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Os juros remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa "pro rata temporis" por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado de cada debêntures, desde a data de emissão ou a data de vencimento do período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos da transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários são:

Descrição	5ª Emissão	6ª Emissão	7ª Emissão	8ª Emissão	9ª Emissão	1ª Emissão JSL Locações
a. Identificação do processo por natureza						
<i>Instituição financeira</i>	<i>Itaú</i>	<i>BTG Pactual</i>	<i>BB-BI</i>	<i>Votorantim</i>	<i>Banco do Brasil</i>	<i>CEF</i>
Valor da 1ª Série	100.000	90.749	170.000	31.187	100.000	150.000
Valor da 2ª Série	-	13.678	-	63.468	150.000	-
Valor da 3ª Série	-	72.797	-	118.201	-	-
<i>Instituição financeira</i>	<i>Santander</i>	<i>Caixa Geral</i>	-	<i>HSBC</i>	-	<i>HSBC</i>
Valor da 1ª Série	100.000	1.000	-	52.394	-	150.000
Valor da 2ª Série	-	23.870	-	6.283	-	-
Valor da 3ª Série	-	40.234	-	30.873	-	-
<i>Instituição financeira</i>	-	<i>Santander</i>	-	<i>Santander</i>	-	-
Valor da 1ª Série	-	54.480	-	81.594	-	-
Valor da 2ª Série	-	19.074	-	2.000	-	-
Valor da 3ª Série	-	4.189	-	14.000	-	-
<i>Instituição financeira</i>	-	<i>Votorantim</i>	-	-	-	-
Valor da 1ª Série	-	6.200	-	-	-	-
Valor da 2ª Série	-	5.850	-	-	-	-
Valor da 3ª Série	-	67.879	-	-	-	-
Valor Total	200.000	400.000	170.000	400.000	250.000	300.000
Valor Total Recebido em C/C	201.270	401.910	170.000	400.390	250.000	300.000
Emissão	24/05/2012	15/07/2013	24/10/2013	15/06/2014	15/12/2014	29/09/2015
Liquidação	18/06/2012	30 e 31/07/2013 & 01/08/2013	29/10/2013	18/06/2014	19/12/2014	29/10/2015
Vencimento	24/05/2016	15/07/2020	24/10/2019	15/06/2021	15/12/2021	24/09/2018
Espécie	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	JSML15	JSML16/26/36	JSML 17	JSML 18/28/38	JSML 19/29	JSLO 11
b. Custos da transação incorridos						
	(141)	(914)	(62)	(71)	(65)	(114)
Honorários advocatícios	(128)	(631)	(50)	(50)	(50)	(92)
Registro CETIP / CVM / Anbima	(11)	(282)	(11)	(20)	(13)	(20)
Despesas com banco mandatário	(2)	(1)	(1)	(1)	(2)	(2)
c. Prêmios obtidos						
Adicional pela liquidação	18/06/2012	30 e 31/07/2013 & 01/08/2013	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Valor da liquidação	1.270	1.910	-	390	-	-
d. Taxa de juros efetiva (tir) a.a. %						
1ª Série	CDI + 1,85%	CDI + 1,80%	117,55% CDI	116% CDI	116% CDI	CDI + 1,93%
2ª Série	-	CDI + 2,20%	-	IPCA + 8,0%	118,5% CDI	-
3ª Série	-	IPCA + 7,5%	-	118,5% CDI	-	-
e. Montante dos custos e prêmios a serem apropriados até o vencimento						
	(363)	(3.820)	(1.251)	(2.240)	(3.042)	
f. Movimentação						
	Aquisição facultativa em 07/11/2013 de 2.866 Debêntures	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

As debêntures emitidas pela Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações. Todos os compromissos descritos nos contratos estavam cumpridos em 31 de dezembro de 2015.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Arrendamentos e compromissos

18.1 Arrendamentos financeiros a pagar (Leasing)

Referem-se aos contratos de arrendamento mercantil na modalidade de *Finame leasing* e arrendamento financeiro para a manutenção da atividade operacional da Companhia, com encargos anuais médios de 16,2% (Pós e Pre-fixados), principalmente devido a taxas pré-fixadas captadas em um cenário econômico onde as taxas de juros estavam mais elevadas. Estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Banco Itaú	11.755	10.827	11.951	13.911
Banco HSBC	55.727	71.005	99.442	109.890
Banco Santander	14.419	13.185	53.655	43.296
Banco Bradesco	1.877	2.093	1.877	2.229
Banco Votorantim	-	2.385	-	17.498
Banco IBM	975	2.316	975	2.316
Banco Safra	68.411	1.399	114.449	25.203
Banco Citibank	17.971	8.416	55.080	57.813
Outros bancos	749	1.016	16.896	2.056
Total	171.884	112.642	354.325	274.212
Parcela circulante	57.556	35.605	160.719	134.279
Parcela não circulante	114.328	77.037	193.606	139.933
Total	171.884	112.642	354.325	274.212

A parcela não circulante tem os seguintes vencimentos:

		31/12/2015			
		Controladora		Consolidado	
Vencimento das parcelas		Valor Total	%	Valor Total	%
Total passivo circulante	2016	57.556	33,5	160.719	45,4
	2017	46.233	26,9	98.552	27,8
	2018	23.842	13,9	46.185	13,0
	2019	25.394	14,8	27.033	7,6
	2020	18.715	10,9	21.691	6,1
	2021	144	0,1	145	0,0
Total passivo não circulante		114.328	66,5	193.606	54,6
Total		171.884	100,0	354.325	100,0

18.2 Arrendamentos operacionais

Estes aluguéis referem-se, principalmente, a lojas para revenda de veículos e locais para atendimento das demais operações logísticas.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos operacionais em 31 de dezembro de 2015 são os seguintes:

	Controladora						Consolidado	
							31/12/2015	31/12/2014
	Arrendador Ribeira Imóveis (i)							
	Arrendador Ribeira Imóveis (i)	Outros Arrendadores	Total	JSL S.A.	CS Brasil	JSL Concessionárias	Outros Arrendadores	Total
Dentro de um ano	9.788	23.012	32.800	9.788	4.685	4.223	30.892	49.588
Após um ano, mas menos de cinco anos	15.436	29.496	44.932	15.436	4.186	15.429	114.514	149.565
Mais de cinco anos	-	7.607	7.607	-	-	-	12.455	28.768
	25.224	60.115	85.339	25.224	8.871	19.652	157.861	276.528

- i) A Ribeira Imóveis é uma parte relacionada da Companhia por meio da Controladora Simpar S.A.

Adicionalmente, a Companhia efetuou adiantamentos de aluguel de imóveis à Ribeira Imóveis Ltda. No montante de R\$ 28.557, referente ao período de outubro de 2015 a setembro de 2016, sendo reconhecido na rubrica Despesas antecipadas, o saldo remanescentes em 31 de dezembro de 2015 é de R\$20.769.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

É importante destacar que a taxa de desconto foi e ainda é de 18% a.a referente à antecipação destes pagamentos de aluguéis obrigatórios é superior à taxa de aplicação do caixa, que apresenta rendimento de aproximadamente 100% do CDI, equivalente a cerca de 14,15% a.a., ou seja, superior em 3,75 p.p..

19 Fornecedores e Veículos “floor plan”

19.1 Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Montadora de carros	5.356	8.566	185.509	81.200
Veículos floor plan	-	-	33.982	56.313
Veículos Concessionárias	-	-	94.186	94.186
Peças e Manutenção	5.426	5.790	10.630	12.806
Finame	18.879	33.476	127.825	49.950
Máquinas e equipamentos	283	7.589	3.523	7.599
Ações de Tesouraria	-	7.344	-	7.344
Benefícios	74	1.877	134	3.225
Materiais de Estoque	2.250	2.477	4.570	5.985
Serviços contratados	1.470	2.251	1.783	2.856
Outros	438	46.635	77.039	37.787
Total	34.176	116.661	539.181	373.265

19.2 Veículos “floor plan”

Parte da estrutura operacional do negócio das concessionárias refere-se ao programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras e com a anuência das montadoras. Tais programas possuem em geral um período inicial isento de qualquer ônus, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Instituição financeira	Encargos financeiros	Vencimento	Consolidado Concessionárias	
			31/12/2015	31/12/2014
Em moeda nacional				
Banco Fidis S.A. - Fiat	0 a 35 dias - 0% CDI , 36 a 45 dias - 50% , Acima de 45 dias - 100% CDI	até 150 dias da emissão da NF	8.564	14.640
Banco Ford S.A.	0 a 30 dias - 0% , 31 a 60 dias - 45% do CDI + 0,5% a.m., 61 a 90 dias - 75% do CDI + 0,5% a.m., Acima de 90 dias - CDI+ 0,5% a.m.	até 180 dias da emissão da NF	-	3.640
Banco Volkswagen S.A. (Veículos Leves)	0 a 25 dias - 0%, Acima de 25 dias - CDI + 0,5% a.m.	até 180 dias da emissão da NF	13.145	14.465
Banco Volkswagen S.A. (Veículos Pesados)	0 a 30 dias - 0%, acima de 51 dias - CDI + 0,5% a.m.	até 180 dias da emissão da NF	12.273	23.568
Total			33.982	56.313
Passivo circulante			33.982	56.313
Passivo não circulante			-	-
Total			33.982	56.313

20 Obrigações trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Provisões sociais e encargos	48.619	51.936	83.928	83.992
Salários	20.234	20.641	37.302	35.058
INSS	24.918	27.555	34.798	38.364
FGTS	4.163	3.029	6.659	5.135
Outros	171	213	1.000	1.074
Total	98.105	103.374	163.687	163.623

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**21 Obrigações tributárias**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
PIS, COFINS e ISS	16.891	13.014	32.890	21.581
ICMS	7.413	9.117	9.794	11.474
IRRF e IRPJ / CSLL	4.516	5.826	10.161	8.485
Outras obrigações tributárias	476	469	1.640	1.126
PAES	-	-	303	344
Total	29.296	28.426	54.788	43.010
Passivo circulante	27.797	26.765	52.983	40.989
Passivo não circulante	1.499	1.661	1.805	2.021
Total	29.296	28.426	54.788	43.010

22 Contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Aquisições de empresas - Rodoviário Schio S.A.	63.870	64.959	63.869	64.959
Contas a pagar - Consórcios (i)	-	264	37.690	35.185
Contas a pagar (ii)	66.658	118.178	92.142	64.861
Aquisições de empresas - Transportadora Grande ABC e Yolanda Logística Ltda.	10.074	10.074	10.074	10.074
Fretes e carros a pagar	7.469	7.604	7.469	7.604
Aluguéis a pagar	-	-	6.997	6.997
Total	148.071	201.079	218.241	189.680
Passivo circulante	60.753	104.115	120.375	84.748
Passivo não circulante	87.318	96.964	97.866	104.932
Total	148.071	201.079	218.241	189.680

- i) Saldo correspondente a valores mantidos pelo CMT (Consórcio Metropolitano de Transportes - Transporte Urbano de Passageiros) para o exercício de sua atividade operacional do qual a Companhia possui participação de 3,98%; e
- ii) Saldo compostos por valores a pagar diversos, sendo o mais relevante R\$ 22 milhões, referente a aquisições de imobilizados.

23 Adiantamentos a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamento de venda de veículos	700	562	26.296	57.114
Adiantamentos transp. de passageiros	-	-	27.853	23.888
Adiantamento de clientes	-	-	29.242	23.929
Outros	6	20	356	213
Total	706	582	83.747	105.144

Referem-se aos valores recebidos antecipadamente a título de venda de veículos e renovação de frota, comissões e vendas de passagens para o transporte coletivo de passageiros.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Partes relacionadas

24.1 Saldos com partes relacionadas (ativo e passivo)

No quadro abaixo estão os saldos que a controladora mantém em aberto com suas controladas e interligadas na rubrica de partes relacionadas:

Ativo	Partes relacionadas		Relacionamento	Especificação	Vigência	Controladora
	31/12/2015	31/12/2014				Limite
Sociedades coligadas e controladas						
Consórcio Unileste	41	37	Coligada	Mútuo	31/12/2016	40
Total	41	37				

Os valores correspondentes aos contratos de mútuos ativos com partes relacionadas estão sujeitos a encargos contratuais de 104 pontos percentuais do CDI, sendo este reconhecido no resultado financeiro de sua controladora e controladas.

No quadro abaixo estão os saldos que a controladora mantém em aberto com suas controladas e interligadas em outros ativos e passivos financeiros:

Outros ativos e passivos

Ativo	Outros créditos (i)		Clientes		Relacionamento	Especificação	Controladora
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014			
Sociedades controladas							
Yolanda	4.353	7.107	-	207	Controlada	ação operacional / CSC / JCP	
Movida	211	432	-	187	Controlada	despesa / Locação Operacional	
JSL Locações	6.923	-	-	-	Controlada	/ Locação Operacional / CSC	
JSL Concessionárias	1.562	796	437	9.841	Controlada	Venda de Ativos /	
Serb Saneamento	-	-	8.685	8.041	Controlada	Locação Operacional	
Mogi Passes	5	-	-	-	Controlada	Reembolso de Despesas	
CS Brasil	1.580	378	-	-	Controlada	Venda de Ativos	
Movida Participações	63.699	-	-	-	Controlada	JCP / Dividendos	
Jsl Locações de Pesados	57.922	-	-	-	Controlada	Venda de Ativos	
Jsl Empreendimentos	5.000	-	-	-	Controlada	Venda de Ativos (Imóveis)	
Total	141.255	8.714	9.121	18.275			

Passivo	Ctas. a pagar e adiantamentos		Fornecedores		Relacionamento	Especificação	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014			
Sociedade controladas							
Yolanda	-	-	-	-	Controlada	Locação Operacional	
Movida	174	-	-	165	Controlada	despesa / Locação Operacional	
JSL Locações	-	5.963	-	-	Controlada	despesa / Locação Operacional	
JSL Concessionárias	229	17.594	7	-	Controlada	/Descontos s/compra de	
Mogi Passes	-	-	-	-	Controlada	Reembolso de despesa	
CS Brasil	22.644	52.127	-	-	Controlada	/ Locação Operacional / CSC	
Movida Participações	1.154	1.154	-	-	Controlada	JCP	
Total	24.717	76.838	7	165			

No quadro abaixo, na rubrica “Partes relacionadas” constam os saldos em aberto com as empresas interligadas e coligadas:

Ativo	Partes relacionadas		Relacionamento	Especificação	Vigência	Consolidado
	31/12/2015	31/12/2014				Limite
Sociedade Coligadas e Controladas						
Consórcio Unileste	88	67	Coligada	Mútuo	31/12/2016	2.000
Ribeira Imóveis	181	-	Coligada	Mútuo	31/12/2016	1.500
JSL Concessionarias(simpar)	140	-	Controlada	Mútuo	31/12/2016	1.000
Total	409	67				

Passivo	Partes relacionadas		Relacionamento	Especificação	Vigência	Consolidado
	31/12/2015	31/12/2014				Limite
Sociedade Coligadas e Controladas						
Consórcio Unileste	49	27	Coligada	Mútuo	31/12/2016	2.000
Consórcio 123	498	498	Coligada	Mútuo	31/12/2016	3.000
Consórcio Metropolitano de Transporte	451	-	Coligada	Mútuo	31/12/2016	2.000
JSL Leasing	23	-	Coligada	Mútuo	31/12/2016	2.000
JSL Concessionarias(simpar)	102	-	Controlada	Mútuo	31/12/2016	2.000
Total	1.124	525				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No quadro abaixo, nas rubricas de Outros Créditos, Clientes, fornecedores, Contas a Pagar e Adiantamentos estão os saldos das transações entre as Companhias que no consolidado são eliminados:

Ativo	Consolidado					
	Partes relacionadas		Relacionamento	Especificação	Vigência	Limite
	31/12/2015	31/12/2014				
Sociedade Coligadas e Controladas						
Consórcio Unileste	92	67	Coligada	Mútuo	31/12/2016	2.000
Ribeira Imóveis	244	-	Coligada	Mútuo	31/12/2016	1.500
JSL Concessionarias(simpár)	74	-	Controlada	Mútuo	31/12/2016	1.000
Total	409	67				
Passivo						
	Partes relacionadas		Relacionamento	Especificação	Vigência	Limite
	31/12/2015	31/12/2014				
Sociedade Coligadas e Controladas						
Consórcio Unileste	49	27	Coligada	Mútuo	31/12/2016	2.000
Consórcio 123	498	498	Coligada	Mútuo	31/12/2016	3.000
Consórcio Metropolitano de Transporte	451	-	Coligada	Mútuo	31/12/2016	2.000
Ribeira	59	-	Coligada	Mútuo	31/12/2016	2.000
JSL Concessionarias(simpár)	67	-	Controlada	Mútuo	31/12/2016	2.000
Total	1.124	525				

24.2 Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado

Resultado	Receita de prestação de serviços e venda de ativos		Custo da prestação de serviços e ativos vendidos		Receita de Renovação de Frota	Custo de Renovação da Frota	Receita financeiras	Despesas financeiras	Outras Receitas (Despesas) Op.	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Sociedade Controladora										
JSL S.A.	187.219	208.084	56.659	62.346	140.389	2.102	298	170	2.400	2.400
CS Brasil	5.376	4.147	134.475	125.766	2.570	64.275	170	2	-	-
JSL Locações	58.418	72.479	22.485	2.463	-	18.301	-	-	-	-
JSL Concessionárias	15.090	13.570	122.508	115.630	-	-	-	296	-	-
Yolanda	-	-	2.400	2.400	-	-	-	-	-	-
Mogi Passes	1.347	1.136	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida	32.444	33.622	8.696	13.969	-	-	-	-	-	-
Apta	177	-	16.234	12.864	-	-	-	-	-	-
JSL Locações Pesados	516	-	-	-	-	58.281	-	-	-	-
JSL Empreendimentos	471	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	361.058	333.039	363.458	335.439	142.959	142.959	468	468	2.400	2.400

As transações com partes relacionadas têm bases semelhantes àquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, prazos e riscos envolvidos.

24.3 Transações ou relacionamentos com acionistas referente arrendamento de imóveis

A Companhia mantém contratos de locação de imóveis operacionais e administrativos, os quais são de propriedade da Ribeira Imóveis Ltda.. O valor do aluguel reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 15.010 (2014 - R\$ 23.250), em linha com os valores de mercado. Os contratos têm os vencimentos até 2023.

24.4 Centro de serviços compartilhados

A Companhia, com o objetivo de melhor distribuir os gastos comuns entre as empresas usuárias de serviços corporativos, efetuou um estudo sobre os gastos entre as empresas que compartilham a mesma estrutura e *backoffice*. Com base nesse estudo, os gastos foram rateados entre essas empresas, tendo sido reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2015, o montante relativo à recuperação de despesas, reduzindo o saldo na Controladora, foi de R\$ 13.920 (2014 – R\$ 6.864).

24.5 Remuneração de administradores

A remuneração com encargos paga aos administradores e diretores no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 12.233 (R\$ 11.338 no mesmo período de 2014), ambas enquadradas na categoria de “Benefícios de curto prazo a empregados e administradores”.

O limite aprovado pela Assembléia de Acionistas para remuneração em 2015 foi de R\$ 16.358 mais encargos.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia no curso normal de seus negócios, apresentam o seguinte volume de processos cíveis, tributários e trabalhistas, tendo como suporte a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas nos seguintes montantes:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Trabalhistas	19.588	19.084	32.295	31.606
Cíveis	9.450	11.435	10.518	12.211
Tributárias	497	1.270	541	1.314
Total	29.535	31.789	43.354	45.131

A Companhia e suas controladas têm, em 31 de dezembro de 2015, 307 processos em andamento de natureza tributária nas esferas judicial e administrativa com probabilidade de perda possível e remota, que representam demandas passivas no montante líquido estimado de R\$ 296.861 (R\$ 225.815 em 31 de dezembro de 2014). Os processos de probabilidade prováveis estão demonstrados no quadro acima.

Dentre os principais processos tributários com probabilidade de perda possível destaca-se:

- a) **processo administrativo nº 10803.720334/2013-34:** Trata-se de quatro autos de infração, no valor total de R\$ 71.197, compostos da seguinte forma: (i) Crédito de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, no valor total de R\$ 52.400 (principal mais multa); (ii) Crédito de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor de R\$ 16.637; (iii) Crédito para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, no valor de R\$ 1.775; e (iv) Crédito de Contribuição para o PIS/PASEP, no valor de R\$ 385. Em síntese, as autuações decorrem (i) da glosa de despesas da Companhia durante o ano-calendário de 2007 relativas à locação de veículos, máquinas e equipamentos pertencentes à empresa Transcel Transportes e Armazéns Gerais Ltda. (doravante designada "Transcel"), que pertencia ao grupo e que foi posteriormente incorporada pela Companhia; (ii) da suposta apuração de ganho de capital por conta de cisão parcial realizada pela Companhia que resultou na constituição da empresa Julio Simões Ambiental S.A., em agosto de 2008, em virtude de as autoridades fiscais terem desconsiderado a reserva de reavaliação realizada sobre o imóvel que foi vertido à nova sociedade, em virtude da apuração de que a reserva de reavaliação fora constituída em 2008. Relativamente à glosa de despesas, podemos, nesse momento, afirmar que prognóstico de perda do processo é remoto, considerando todas as matérias de defesa que foram apresentadas na impugnação, sobretudo a decadência do direito de lançamento. Já em relação à apuração do suposto ganho de capital, nosso prognóstico de perda, nesse momento, é possível, apesar dos relevantes fundamentos apresentados na impugnação administrativa apresentada pela Companhia.

Para os demais processos cíveis e trabalhistas em andamento, que na opinião da Administração e de seus assessores legais possuem expectativa de perda classificada como possível, nenhuma provisão foi constituída. Os montantes envolvidos nesses processos, em 31 de dezembro de 2015, são: cíveis - R\$ 61.810 e trabalhistas - R\$ 74.918. (Em 2014 cíveis - R\$ 63.090 e trabalhistas - R\$ 75.462).

25.1 Movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	31.789	45.131
Adições	24.676	35.532
Baixas	(26.930)	(37.309)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	29.535	43.354

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Patrimônio líquido

26.1 Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, é de R\$ 676.614, dividido em 216.799.134 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, reduzidos dos custos de transação incorridos na abertura de capital ("IPO") e dos efeitos fiscais, totalizando R\$ 660.395.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$ 2.000, excluídas as ações já emitidas, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização e ouvido o Conselho Fiscal, caso instalado.

26.2 Ações em tesouraria

Movimentação das aquisições de ações ordinárias

	Quantidade	Valor
Recompra de ações no exercício de 2011	1.944.500	21.580
Direito de recesso exercido em 2011	123.900	506
Recompra de ações no exercício de 2013	367.300	4.765
Stock Options 2013	(132.713)	1.062
Recompra de ações no exercício de 2014	2.057.600	24.441
Stock Options 2014	(144.394)	1.155
Recompra de ações no exercício de 2015	6.445.200	60.364
Redução de ações no exercício de 2015	(5.799.134)	(61.230)
Stock Options 2015	(186.248)	1.490
Saldo de ações em tesouraria	4.676.011	54.133
Total ações deliberadas para recompra	(7.428.370)	
Saldo de ações para recomprar	2.888.570	

26.3 Reserva de capital

Conforme mencionado na Nota 27, a Companhia possui plano de opção de compra de ações, com subscrições de ações determinadas a administradores e empregados que trabalham na Companhia.

	31/12/2015	31/12/2014
Remuneração baseadas em ações	8.789	6.196
	8.789	6.196

26.4 Destinação dos resultados

Em conformidade com o Estatuto Social, os acionistas têm direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores:

- i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e
- ii) importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

um orçamento de capital ou à constituição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos".

O montante a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembléia Geral Ordinária (AGO) que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da nossa AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O nosso Estatuto Social permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório.

Demonstração do cálculo dos dividendos:

	Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014
Lucro líquido do exercício da controladora	46.763	72.441
Constituição da reserva legal	(2.338)	(3.622)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	44.425	68.819
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	11.106	17.205
Forma de pagamento:		
Juros sobre o capital próprio pagos	10.000	19.199
Impostos	(1.297)	(2.462)
Juros sobre o capital próprio pagos, líquidos de IR	8.703	16.737
Dividendos	2.403	468
	11.106	17.205

A administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração, realizada em 21 de dezembro de 2015 a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), de R\$ 10.000 imputando ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Os dividendos pagos em 2015 e 2014 foram de R\$ 2.403 e R\$ 468, respectivamente, serão propostos na Assembleia Geral Ordinária.

Conforme aprovação da Assembleia Geral Extraordinária de 20 de janeiro de 2016, em 29 de janeiro a Companhia pagou dividendos de R\$ 200.000, correspondente a R\$ 0,970412925 por ação, conforme descrito na proposta, já incluído o saldo de R\$ 2.403.

Sobre o valor dos juros sobre capital próprio há incidência de imposto de renda na fonte à alíquota de 15%.

27 Provisão para o imposto de renda e a contribuição social

Diferidos

Os ativos e os passivos tributários diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias de imposto de renda e de contribuição social compensáveis ou tributáveis no futuro. São calculados e classificados seguindo as projeções de realização e rentabilidade futura da Companhia e de suas controladas. Em 31 de dezembro de 2015, o montante total de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social era de R\$ 33.106 (2014 – R\$ 11.400) na controladora e R\$ 76.619 (2014 – R\$ 85.371) no consolidado.

A origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos está a seguir apresentada:

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**27.1 Créditos e débitos fiscais**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(7.024)	(3.876)	(61.219)	(29.026)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(20.673)	(18.995)	(26.355)	(23.532)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.601)	(5.153)	(10.943)	(8.200)
Provisão para perdas nos investimentos	(7.151)	(7.151)	(7.151)	(7.151)
Constituição AVP's	779	(767)	(457)	(5.952)
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	(1.758)	(1.629)	(5.478)	(2.667)
Provisão temporariamente indedutível	-	(8.304)	-	(9.135)
Receita diferida de órgãos públicos	2.043	1.918	2.043	1.918
Outras provisões	1.101	3.795	1.160	1.295
Depreciação econômica vs. fiscal	168.249	176.131	224.274	186.953
Imobilização leasing financeiro	19.149	29.119	69.002	78.861
Diferido órgãos públicos	-	-	27.233	26.644
Avaliação patrimonial	3.544	4.587	3.643	4.686
Constituição de IR/CS sobre realização fiscal do Ágio	36.102	24.476	38.064	26.439
Total débitos fiscais, líquidos	189.760	194.151	253.816	241.133
Créditos fiscais	-	-	15.635	13.727
Débitos fiscais	189.760	194.151	269.451	254.860

27.2 Conciliação das provisões do imposto de renda e da contribuição social

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	39.225	76.834	67.222	111.137
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(13.337)	(26.124)	(22.855)	(37.787)
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência Patrimonial	30.123	25.836	24	32
Incentivos Fiscais - PAT		262	261	725
Juros Remuneração de Capital - JCP - Pagos	3.400	6.528	7.276	5.361
Juros Remuneração de Capital - JCP - Recebidos	(11.561)	(9.066)	(3.876)	-
Despesas indedutíveis	(1.088)	(2.750)	(1.812)	(7.863)
Outras (adições) exclusões	1	921	522	835
IRPJ e CSLL apurados	7.538	(4.393)	(20.460)	(38.697)
Corrente	-	(3.656)	(13.925)	(19.885)
Diferido	7.538	(737)	(6.536)	(18.812)
IRPJ e CSLL no resultado	7.538	(4.393)	(20.460)	(38.697)

Lei nº 12.973/14

Em 1º. de janeiro de 2015 entrou em vigor a Lei nº 12.973/14, tendo em vista que a Companhia decidiu não antecipar os efeitos desta lei em 2014. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

Transporte de Passageiros**Parte significativa da Responsabilidade civil contra terceiros**

Com vigência de dezembro de 2015 à Dezembro de 2016, abrange danos materiais (R\$ 100) por veículos, corporais (R\$ 700) por assegurados, morais (R\$ 100) e acidentes pessoais para todas as operações realizadas pela Companhia e suas controladas.

Transporte de cargas – veículos

A operação de transporte de veículos está segurada diretamente pelos contratantes. Para os demais casos são contratados seguros que possuem cobertura que variam de acordo com o valor dos veículos transportados.

Transporte de cargas – produtos

Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em seu transporte, os quais possuem cobertura que variam de acordo com o valor da carga transportada. Com vigência de julho de 2015 à julho de 2016, Limite máximo de indenização de U\$ 900 em cada viagem (equivalente a R\$ 3.500) e cobertura de avarias, limite de garantia de U\$ 180 em cada viagem (equivalente a R\$ R\$ 700)

Responsabilidade sobre propriedade de terceiros

Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em armazenamento. Com vigência de dezembro de 2014 à dezembro de 2015, abrange coberturas contra: i) incêndio, queda de raio e explosão (R\$ 109.000); ii) Danos elétricos (R\$ 1.000); iii) Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e impactos veículos (R\$ 3.000); iv) Quebra de vidros (R\$ 10); v) Desmoronamento (R\$60); vi) Roubo / Furto Qualificado (R\$ 500); Equipamentos estacionários (R\$ 500); Equipamentos Moveis (R\$ 570); Responsabilidade Civil Operações (R\$ 1.520); Lucros cessantes (R\$ 600); roubo de valores no interior do estabelecimento (R\$ 30); Roubo de valores em transito (R\$ 10); Perda ou pagamento de aluguel (R\$ 900) e Movimentação de carga (R\$ 350)

As mercadorias de terceiros, armazenadas nos depósitos da Companhia, decorrentes da sua atividade de logística e armazenagem, perfazem o montante de R\$ 213.560 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 185.310 em 31 de dezembro de 2014), dos quais R\$ 190.098 são de responsabilidade do terceiro em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 161.846 em 31 de dezembro de 2014).

Frota

A Companhia contrata seguro para frota conforme exigência contratual, entretanto na sua maior parte faz o auto-seguro da sua frota, tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros.

29 Planos de remuneração baseados em ações

Os planos são administrados pelo Conselho de Administração que estabelece (i) os critérios de outorga das opções de ações para administradores, empregados em posição de comando e pessoas naturais que prestem serviços à Companhia para cada categoria de profissionais elegíveis, definindo livremente, com base na Eleição de Beneficiários do Plano de Outorga; e (ii) quantidade de ações que poderão ser adquiridas por cada um com o exercício das opções.

Os Planos são calculados com base na média da cotação das Ações na BM&FBOVESPA, ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores ao ano da data de concessão, exceto pelo 2º lote do plano II que é calculado e apurado com base no último balanço aprovado pela Companhia, que deverá ser corrigido pela variação de 100% do CDI, desde a data da outorga das opções, até a data do efetivo pagamento à Companhia do preço de exercício pelo beneficiário.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As opções outorgadas do plano I, plano II, plano III e plano IV vigentes poderão ser exercidas, desde que observadas as premissas indicadas nas tabelas abaixo:

Plano I - (Preço de exercício da opção fixado em R\$ 8,00 (oito reais))

Tranche	Data de Outorga	Prazo de Carência	Prazo de Exercício	Percentual do Total das Opções Outorgadas Passível de Exercício
1	30/11/2011	01/12/2011 a 01/03/2013	02/03/2013 a 02/05/2015	Até 25%
2	30/11/2011	01/12/2011 a 01/03/2014	02/03/2014 a 02/05/2015	Até 50%
3	30/11/2011	01/12/2011 a 01/03/2015	02/03/2015 a 02/05/2015	Até 100%

Plano II - (Preço de exercício da opção fixado em R\$ 8,41 (oito reais e quarenta e um centavos) no 1º lote e R\$ 11,71 (onze reais e setenta e um centavos) no 2º lote)

Tranche	Data de Outorga	Prazo de Carência	Prazo de Exercício	Percentual do Total das Opções Outorgadas Passível de Exercício
1	31/08/2012	31/08/2012 a 31/03/2015	02/04/2015 a 01/06/2017	Até 25%
2	31/08/2012	31/08/2012 a 31/03/2016	02/04/2016 a 01/06/2017	Até 50%
3	31/08/2012	31/08/2012 a 31/03/2017	02/04/2017 a 01/06/2017	Até 100%

Plano III - (Preço de exercício da opção fixado em R\$ 12,89 (doze reais e oitenta e nove centavos))

Tranche	Data de Outorga	Prazo de Carência	Prazo de Exercício	Percentual do Total das Opções Outorgadas Passível de Exercício
1	09/05/2013	09/05/2013 a 01/04/2016	02/04/2016 a 02/06/2018	Até 25%
2	09/05/2013	09/05/2013 a 01/04/2017	02/04/2017 a 02/06/2018	Até 50%
3	09/05/2013	09/05/2013 a 01/04/2018	02/04/2018 a 02/06/2018	Até 100%

Plano IV - (Preço de exercício da opção fixado em R\$ 15,55 (quinze reais e cinquenta e cinco centavos))

Tranche	Data de Outorga	Prazo de Carência	Prazo de Exercício	Percentual do Total das Opções Outorgadas Passível de Exercício
1	23/06/2014	23/06/2014 a 01/04/2017	02/04/2017 a 02/06/2019	Até 25%
2	23/06/2014	23/06/2014 a 01/04/2018	02/04/2018 a 02/06/2019	Até 50%
3	23/06/2014	23/06/2014 a 01/04/2019	02/04/2019 a 02/06/2019	Até 100%

Plano V - (Preço de exercício da opção fixado em R\$ 11,93 (onze reais e noventa e três centavos))

Tranche	Data de Outorga	Prazo de Carência	Prazo de Exercício	Percentual do Total das Opções Outorgadas Passível de Exercício
1	01/04/2015	01/04/2015 a 01/04/2018	02/04/2018 a 02/06/2020	Até 25%
2	01/04/2015	01/04/2015 a 01/04/2019	02/04/2019 a 02/06/2020	Até 50%
3	01/04/2015	01/04/2015 a 01/04/2020	02/04/2020 a 02/06/2020	Até 100%

O valor justo das opções é estimado na data de concessão, com base no modelo binomial de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

O saldo acumulado na conta de reserva de capital “remuneração baseadas em ações” no patrimônio líquido é de R\$ 8.789 (2014 – R\$ 6.196).

Movimentação durante o período

A tabela a seguir apresenta a quantidade e a média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o período:

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Quantidade de ações			Opções de ações em circulação	Preço médio do exercício (R\$)
	Outorgadas	Canceladas (i)	Realizadas (ii)		
Outorgas concedidas em 30/11/2011	570.429	(107.074)	(463.355)	-	8,00
Outorgas concedidas em 31/08/2012 (Lote - I)	659.472	(94.530)	-	564.942	8,41
Outorgas concedidas em 31/08/2012 (Lote - II)	34.158	-	-	34.158	11,71
Outorgas concedidas em 09/05/2013	674.235	(74.864)	-	599.371	12,89
Outorgas concedidas em 26/06/2014	529.705	(82.155)	-	447.550	15,55
Outorgas concedidas em 16/09/2015	867.660	(15.717)	-	851.943	11,93
Posição em 31 de dezembro de 2015	3.335.659	(374.340)	(463.355)	2.497.964	

- i) As opções canceladas referem-se a ações outorgadas a colaboradores desligados da Companhia. Conforme previsto no "Programa de outorga de opções de compra de ações" - plano I e II, as opções ainda não exercíveis na data de seu desligamento restarão automaticamente extintas de Pleno Direito.
- ii) As opções realizadas referem-se a ações liberadas do Plano I tranche 1.
- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas restringem-se a caixas e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, derivativos, contas a receber, empréstimos e financiamentos para capital de giro e investimentos, créditos e débitos com partes relacionadas e outros créditos e débitos, negociados em condições normais de mercado e reconhecidos nas demonstrações financeiras. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

30 Instrumentos financeiros por categoria

	31/12/2015			Consolidado 31/12/2014		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	951.166	-	951.166	372.047	-	372.047
Títulos e valores mobiliários	-	735.471	735.471	-	853.545	853.545
Instrumentos financeiros derivativos	-	71.462	71.462	-	9.906	9.906
Contas a receber de clientes e outros créditos	1.142.324	-	1.142.324	1.136.129	-	1.136.129
	2.093.490	806.933	2.900.423	1.508.176	863.451	2.371.627
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
	Passivo	Passivo		Passivo	Passivo	
Passivo, conforme balanço patrimonial						
Empréstimos e financiamentos / Debêntures	422.195	5.533.980	5.956.175	52.403	4.894.339	4.946.742
Obrigações de arrendamento financeiro	-	354.325	354.325	-	274.212	274.212
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	3.188	-	3.188
Fornecedores, contas a pagar	-	723.424	723.424	-	486.704	486.704
	422.195	6.611.729	7.033.924	55.591	5.655.255	5.710.846

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas, está demonstrada a seguir:

	Valor contábil		Consolidado	
			Valor justo	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	951.166	372.047	951.166	372.047
Títulos e valores mobiliários	735.471	853.545	735.471	853.545
Instrumentos financeiros derivativos	71.462	71.462	71.462	9.906
Contas a receber	1.023.623	1.004.596	1.023.807	1.004.780
Outros créditos	118.701	131.533	118.701	131.533
Total	2.900.423	2.433.183	2.900.607	2.371.811
Passivos Financeiros				
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros a pagar	4.341.630	3.518.324	4.054.413	3.191.698
Debêntures	1.614.545	1.428.418	1.616.021	1.430.210
Instrumentos financeiros derivativos	354.325	274.212	354.325	3.188
Fornecedores / Veículos "Floor Plan"	539.181	353.337	539.181	751.875
Contas a pagar	218.225	189.680	218.225	294.824
Total	7.067.906	5.763.971	6.782.166	5.671.795

O valor justo utilizado para registro das aplicações financeiras foi apurado com preços cotados em mercados ativos para operações similares, enquadrando-se no nível 2 da hierarquia de valor justo.

O valor justo da dívida foi calculado a partir do preço atual de cada instrumento de dívida da Companhia, de tal forma que sua reposição permita à Companhia as mesmas características de fluxos de caixas e prazos remanescentes da operação original.

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2015 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil (Brasil)

Vértice	Taxa (a.a.) - %
1M	14,47%
6M	15,18%
1A	15,87%
2A	16,71%
3A	16,68%
5A	16,54%
10A	16,55%

Fonte: BM&F

Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, contas a pagar a clientes e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um Comitê Financeiro e de Suprimentos que presta assessoria em riscos financeiros em estrutura de governança apropriada para a Companhia. O Comitê suporta e recomenda ao Conselho de Administração da Companhia para que as atividades nas quais se assumem riscos financeiros sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

É prática da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos, sendo atribuição do Conselho de Administração autorizar a realização de operações envolvendo

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerado, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou de forma de realização.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. A Companhia está exposta apenas ao risco de taxa de juros, o risco cambial foi mitigado com a contratação de um swap cambial conforme demonstrado na tabela de sensibilidade a variação cambial.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e debêntures.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários da Companhia, sujeitas a taxas de juros variáveis.

Sensibilidade a taxas de juros

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes, mostrando o impacto no resultado e no Patrimônio Líquido da Companhia. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

A Companhia efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures e *leasing* a pagar. A dívida foi segregada em 3 partes, dívidas atreladas ao CDI, dívidas atreladas à TJLP e dívidas atreladas à IPCA, as quais podem ter movimentações distintas, de acordo com a taxa inerente.

Operação (Em Milhares)	Exposição (em milhares)	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
<i>Aplicações financeiras</i>						
Posição em 31.12.2015	R\$ 1.666	CDI		15,9%	19,8%	23,8%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Ganho	29	95	161
<i>Dívida atrelada ao CDI</i>						
Posição em 31.12.2015	R\$ 4.156	CDI		15,9%	19,8%	23,8%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda)	(72)	(237)	(402)
<i>Dívida atrelada à TJLP</i>						
Posição em 31.12.2015	R\$ 323	TJLP		7,0%	8,8%	10,5%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda)	-	(6)	(11)
<i>Dívida atrelada à IPCA</i>						
Posição em 31.12.2015	R\$ 20	IPCA		6,9%	8,6%	10,3%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Ganho	1	0	0
Impacto Total				(42)	(147)	(252)

(*) Fonte dos índices: Relatório Focus – BACEN e BM&F

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Esse estudo tem como cenário provável um aumento em 1,4% da taxa do CDI, com base na curva futura de juros desenhada na BM&F (a taxa média em 31 de dezembro de 2015 é de 14,13%), impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras da Companhia. Sobre o IPCA, o cenário considerado provável pela Companhia é de manutenção da taxa de 31 de dezembro de 2015 (9,49%). Sobre a TJLP, o cenário considerado provável é de aumento de 0,5% da taxa de 31 de dezembro de 2015.

O cenário II considera um aumento de 25% nas taxas de CDI, TJLP e IPCA, quando comparado ao cenário provável. O cenário III considera um aumento de 50% nas taxas de CDI, TJLP e IPCA, também levando em consideração o cenário provável.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado mensalmente pela Companhia, estando sujeito aos procedimentos, controles e prática estabelecida em relação a esse risco. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela diretoria e Administração. A necessidade de uma provisão para estimativa de perda para crédito de devedores duvidosos é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, debêntures, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional. A Companhia trabalha no prazo médio de endividamento de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

Derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos unicamente com o propósito de se proteger de riscos de mercado. De acordo com a política da Companhia, serão objeto de hedge as operações que possam afetar adversamente o resultado ou o fluxo de caixa da Companhia em virtude dos riscos envolvidos. Quando a Companhia realizar transações que contenham exposições indesejadas, a alta direção avaliará a necessidade de contratar instrumentos financeiros com o objetivo de proteção e de mitigar os riscos aos quais está se expondo:

Como forma de se proteger das variações do IPCA, a Companhia efetuou uma operação de hedge por meio de um derivativo financeiro (Swap) para mitigar a exposição à esta variação. Os contratos de Swap foram celebrados conforme descrito nas tabelas abaixo:

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Instrumento Financeiro	Objeto de Proteção (dívida)
Descrição	SWAP	Dívida contratada em dólar
Valor do Nominal Posição Ativa do SWAP	USD 30.000	USD 30.000
Vencimento	Acompanha o fluxo da dívida - Trimestral a partir do 12º mês - Último vencimento 13/06/2016	Trimestral a partir do 12º mês – Último vencimento 13/06/2016
Taxa Efetiva	Acompanha as taxas da dívida: i) 11/06/13 a 11/06/14: 100%USD+1,7143% e ii) 11/06/14 a 13/06/16: 100%USD+1,8286%	i) 11/06/13 a 11/06/14:100%USD+1,7143% e ii) 11/06/14a13/06/16: 100%USD+1,8286%
Riscos envolvidos	Variação do dólar (posição ativa) e variação do CDI (posição passiva)	Variação do dólar

	Instrumento Financeiro	Objeto de Proteção (dívida)
Descrição	SWAP	Dívida contratada em dólar
Valor do Nominal Posição Ativa do SWAP	USD 20.000	USD 20.000
Vencimento	Acompanha o fluxo da dívida - Trimestral a partir do 12º mês - Último vencimento 31/03/2017	Trimestral a partir do 12º mês – Último vencimento 31/03/2017
Taxa Efetiva	Acompanha as taxas da dívida: i) 02/04/2015 a 31/03/2017: 106,5% do CDI	i) 02/04/2015 a 31/03/2017: 106,5% do CDI
Riscos envolvidos	Variação do dólar (posição ativa) e variação do CDI (posição passiva)	Variação do dólar

	Instrumento Financeiro	Objeto de Proteção (dívida)
Descrição	SWAP	Dívida contratada em dólar
Valor do Nominal Posição Ativa do SWAP	USD 30.000	USD 30.000
Vencimento	Acompanha o fluxo da dívida - Trimestral a partir do 12º mês - Último vencimento 24/08/2017	Trimestral a partir do 12º mês – Último vencimento 24/08/2017
Taxa Efetiva	Acompanha as taxas da dívida: i) 24/08/2015 a 24/08/2017: CDI + 1,96%	i) 24/08/2015 a 24/08/2017: CDI + 1,96%
Riscos envolvidos	Variação do dólar (posição ativa) e variação do CDI (posição passiva)	Variação do dólar

	Instrumento Financeiro	Objeto de Proteção (dívida)
Descrição	SWAP	Dívida contratada em dólar
Valor do Nominal Posição Ativa do SWAP	USD 30.000	USD 30.000
Vencimento	Acompanha o fluxo da dívida - Trimestral a partir do 12º mês - Último vencimento 07/07/2018	Trimestral a partir do 12º mês – Último vencimento 07/07/2018
Taxa Efetiva	Acompanha as taxas da dívida: i) 07/07/2015 a 07/07/2018: 117,75% do CDI	i) 07/07/2015 a 07/07/2018: 117,75% do CDI
Riscos envolvidos	Variação do dólar (posição ativa) e variação do CDI (posição passiva)	Variação do dólar

	Instrumento Financeiro	Objeto de Proteção (dívida)
Descrição	SWAP	Dívida contratada em dólar
Valor do Nominal Posição Ativa do SWAP	USD 31.447	USD 31.447
Vencimento	Acompanha o fluxo da dívida - Trimestral a partir do 12º mês - Último vencimento 17/07/2018	Trimestral a partir do 12º mês – Último vencimento 17/07/2018
Taxa Efetiva	Acompanha as taxas da dívida: i) 17/07/2015 a 17/07/2018:CDI + 2,09%	i) 17/07/2015 a 17/07/2018:CDI + 2,09%
Riscos envolvidos	Variação do dólar (posição ativa) e variação do CDI (posição passiva)	Variação do dólar

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Instrumento Financeiro	Objeto de Proteção (dívida)
Descrição	SWAP	Dívida contratada em dólar
Valor do Nominal Posição Ativa do SWAP	USD 20.000	USD 20.000
Vencimento	Acompanha o fluxo da dívida - semestral a partir do 12º mês - Último vencimento 14/11/2017	Trimestral a partir do 12º mês – Último vencimento 14/11/2017
Taxa Efetiva	Acompanha as taxas da dívida: i) 13/11/2015 a 14/11/2017: CDI + 2,56%	i) 13/11/2015 a 14/11/2017: CDI + 2,56%
Riscos envolvidos	Variação do dólar (posição ativa) e variação do CDI (posição passiva)	Variação do dólar

	Instrumento Financeiro	Objeto de Proteção (dívida)
Descrição	SWAP	Debêntures indexadas ao IPCA
Valor do Nominal Posição Ativa do SWAP	R\$ 123.472	R\$ 185.099
Vencimento	Pagamento de Juros anualmente amortização nos dois últimos anos (2019 e 2020) último vencimento 15/07/2020	Pagamento de Juros anualmente amortização nos dois últimos anos (2019 e 2020) último vencimento 15/07/2020
Taxa Efetiva	Acompanha as taxas da dívida: i) Posição ativa: IPCA + 7,5% ii) Posição passiva: 108,85% do CDI	i) IPCA + 7,5%
Riscos envolvidos	Variação do IPCA (posição ativa) e variação do CDI (posição passiva)	Variação do IPCA

	Instrumento Financeiro	Objeto de Proteção (dívida)
Descrição	SWAP	Debêntures indexadas ao IPCA
Valor do Nominal Posição Ativa do SWAP	R\$ 98.723	R\$ 98.723
Vencimento	Pagamento de Juros anualmente amortização nos dois últimos anos (2019 e 2020) último vencimento 15/07/2020	Pagamento de Juros anualmente amortização nos dois últimos anos (2019 e 2020) último vencimento 15/07/2020
Taxa Efetiva	Acompanha as taxas da dívida: i) Posição ativa: IPCA + 7,5% ii) Posição passiva: 108,85% do CDI	i) IPCA + 7,5%
Riscos envolvidos	Variação do IPCA (posição ativa) e variação do CDI (posição passiva)	Variação do IPCA

	Instrumento Financeiro	Objeto de Proteção (dívida)
Descrição	SWAP	Debêntures indexadas ao IPCA
Valor do Nominal Posição Ativa do SWAP	R\$ 71.751	R\$ 71.751
Vencimento	Pagamento de Juros anualmente amortização nos dois últimos anos (2020 e 2021) último vencimento 15/06/2021	Pagamento de Juros anualmente amortização nos dois últimos anos (2019, 2020 e 2021) último vencimento 15/06/2021
Taxa Efetiva	Acompanha as taxas da dívida: i) Posição ativa: IPCA + 8% ii) Posição passiva: CDI + 2,53%	i) IPCA + 8%
Riscos envolvidos	Variação do IPCA (posição ativa) e variação do CDI (posição passiva)	Variação do IPCA

Os derivativos designados como hedge financeiro são reconhecidos pelo seu valor líquido, como ativo ou passivo no balanço patrimonial apresentados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”, do grupo circulante e não circulante e são mensurados pelo valor justo.

Análise de sensibilidade

A Companhia realizou duas simulações com aumentos nas taxas de câmbio (R\$/US\$), considerando uma deterioração de 25% e 50% em relação ao cenário provável. O cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio na data do balanço. É importante ressaltar que este risco é mitigado pela exposição inversa que a Companhia tem em relação à Dívida contratada conforme demonstrado na tabela abaixo:

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operação	Exposição (em milhares)	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
<i>Dívida</i>						
Posição Passiva - Moeda Estrangeira USD	USD 30.000	USD		37.953	47.441	56.929
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Perda	-	(9.488)	(18.976)
<i>SWAP</i>						
Posição Ativa - Moeda Estrangeira USD	USD 30.000	USD		25.951	32.439	38.927
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI				(14.335)	(17.918)	(21.502)
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Ganho	11.616	14.520	17.424
Operação	Exposição (em milhares)	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
<i>Dívida</i>						
Posição Passiva - Moeda Estrangeira USD	USD 20.000	USD		75.841	94.802	113.762
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Perda	-	(18.960)	(37.921)
<i>SWAP</i>						
Posição Ativa - Moeda Estrangeira USD	USD 20.000	USD		76.769	95.961	115.154
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI				(63.836)	(79.796)	(95.755)
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Ganho	12.933	16.166	19.399
Operação	Exposição (em milhares)	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
<i>Dívida</i>						
Posição Passiva - Em IPCA	USD 30.000	USD		114.140	142.675	171.209
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Perda	-	(28.535)	(57.070)
<i>SWAP</i>						
Posição Ativa - Em IPCA	USD 30.000	USD		117.828	147.285	176.743
Posição Passiva - NTN-B22				(111.959)	(29.457)	(58.914)
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Ganho / (Perda)	5.869	117.828	117.828
Operação	Exposição (em milhares)	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
<i>Dívida</i>						
Posição Passiva - Em IPCA	USD 30.000	USD		114.944	143.680	172.416
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Perda	-	(28.736)	(57.472)
<i>SWAP</i>						
Posição Ativa - Em IPCA	USD 30.000	USD		118.671	148.338	178.006
Posição Passiva - NTN-B22				(99.913)	(29.668)	(59.335)
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Ganho / (Perda)	18.758	118.671	118.671
Operação	Exposição (em milhares)	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
<i>Dívida</i>						
Posição Passiva - Em IPCA	USD 31.447	USD		118.058	147.573	177.087
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Perda	-	(29.515)	(59.029)
<i>SWAP</i>						
Posição Ativa - Em IPCA	USD 31.447	USD		121.919	152.398	182.878
Posição Passiva - NTN-B22				(106.459)	(30.480)	(60.959)
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Ganho / (Perda)	15.459	121.919	121.919

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operação	Exposição (em milhares)	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
<i>Dívida</i>						
Posição Passiva - Em IPCA	USD 20.000	USD		78.026	97.533	117.039
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Perda	-	(19.507)	(39.013)
<i>SWAP</i>						
Posição Ativa - Em IPCA	USD 20.000	USD		78.026	97.533	117.039
Posição Passiva - NTN-B22				(79.485)	(19.507)	(39.013)
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Ganho / (Perda)	(1.459)	78.026	78.026

A Companhia realizou duas simulações com aumento do IPCA de 25% e 50%, o cenário provável considera projeções da Companhia para a taxa do IPCA na data do balanço. É importante ressaltar que este risco é mitigado pela exposição inversa que a Companhia tem em relação às debêntures.

Operação	Exposição (em milhares)	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
<i>Dívida</i>						
Posição Passiva - Em IPCA	R\$ 229.191	Aumento do IPCA		229.191	286.489	343.787
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Perda	-	(57.298)	(114.596)
<i>SWAP</i>						
Posição Ativa - Em IPCA	R\$ 197.745	Aumento do IPCA		204.931	256.164	307.397
Posição Passiva - Juros CDI / NTN-B22				(197.597)	(197.597)	(197.597)
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Ganho / (Perda)	7.335	58.567	109.800

Operação	Exposição (em milhares)	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
<i>Dívida</i>						
Posição Passiva - Em IPCA	R\$ 78.380	Aumento do IPCA		78.380	97.975	117.570
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Perda	-	(19.595)	(39.190)
<i>SWAP</i>						
Posição Ativa - Em IPCA	R\$ 83.972	Aumento do IPCA		83.972	104.966	125.959
Posição Passiva - NTN-B22				(78.392)	(20.993)	(41.986)
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Ganho / (Perda)	5.580	83.972	83.972

Operação	Exposição (em milhares)	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
<i>Dívida</i>						
Posição Passiva - Em IPCA	R\$ 98.723	Aumento do IPCA		R\$ 98.723	123.404	148.085
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Perda	-	(24.681)	(49.362)
<i>SWAP</i>						
Posição Ativa - Em IPCA	R\$ 103.154	Aumento do IPCA		103.154	128.942	154.731
Posição Passiva - NTN-B22				(102.203)	(25.788)	(51.577)
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Ganho / (Perda)	951	103.154	103.154

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Teste de *Impairment* por empresa

O valor recuperável de uma Unidade Geradora de Caixa é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas para cada empresa, conforme demonstrado abaixo:

Unidades Geradoras de Caixa	Taxa de crescimento após 5 anos
JSL	7,9% a 6,9%
Movida	10,1% a 4,5%
Leasing	10% a 4%
Concessionárias	7,1% a 5,2%
Yolanda	7,5% a 10%
Transrio	8,2% a 6,1%

A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo dos setores no qual cada Unidade Geradora de Caixa atua.

As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso (fluxos de caixa do período de cinco anos) em 31 de dezembro de 2015 são as que seguem:

Unidades Geradoras de Caixa	Crescimento do volume 0 a 5 anos (i)	Aumento preço da venda 0 a 5 anos (ii)	Crescimento de outros custos 0 a 5 anos (iii)	Margem bruta de 0 a 5 anos (iv)	Taxa de desconto
JSL	8,0%	N/a	-3,4%	12,2%	12,4%
Movida	5,6%	4,6%	9,5%	12,7%	13,2%
Leasing	19,7%	N/a	19,3%	48,7%	15,2%
Concessionárias	3,5%	4,0%	1,4%	9,9%	13,6%
Yolanda	7,0%	N/a	-9,8%	13,1%	10,7%
Transrio	4,0%	5,0%	0,1%	10,1%	13,6%

- I. O volume de vendas é a média anual da taxa de crescimento no período previsto de cinco anos. Ele se baseia no desempenho passado e nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado.
- II. O preço de venda é a média anual da taxa de crescimento no período previsto de cinco anos. Ele se baseia nas atuais tendências de cada setor de atuação e inclui as previsões de inflação para o longo prazo para cada território.
- III. A margem bruta é a margem média como uma porcentagem da receita no período previsto de cinco anos. Ela se baseia nos níveis atuais da margem de vendas e no mix de vendas, com ajustes efetuados para refletir os aumentos de preço futuros esperados para as commodities negociadas, bem como para os principais componentes do custo.
- IV. Outros custos operacionais são os custos fixos de cada Unidade Geradora de Caixa, que não variam de maneira significativa com os volumes de vendas ou os preços. A administração estimou esses custos com base na estrutura atual dos negócios, ajustando-os aos aumentos inflacionários, e estes não refletem quaisquer reestruturações futuras ou medidas de economias de custo.

Em Nenhum segmento, o valor a recuperar calculado com base no valor em uso ultrapassou o valor contábil.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita de vendas e de prestação de serviços	3.313.781	3.111.931	5.656.522	5.371.819
Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	364.087	312.764	904.964	707.267
(-) Deduções da receita				
Impostos sob vendas	(341.396)	(296.899)	(480.729)	(434.935)
ICMS	(119.623)	(128.728)	(144.445)	(158.293)
Cofins	(111.594)	(105.657)	(172.349)	(174.621)
PIS	(24.239)	(22.935)	(37.350)	(37.832)
ISS	(51.755)	(39.579)	(74.285)	(64.189)
INSS	(34.185)	-	(52.300)	-
Devoluções	(37.455)	(42.954)	(73.837)	(94.943)
Descontos concedidos	(9.698)	(6.604)	(17.008)	(10.014)
Receita líquida total	3.289.319	3.078.238	5.989.912	5.539.194

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS (alíquota de 7% a 19%), impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquota de 0,65% ou 1,65%) e Cofins (alíquota de 3% ou 7,6%).

32 Custo de prestação de serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	(350.018)	(311.637)	(877.618)	(681.231)
Pessoal	(744.223)	(739.574)	(1.072.324)	(1.045.800)
Agregados e terceiros	(644.341)	(645.318)	(656.004)	(656.182)
Combustíveis e lubrificantes	(147.679)	(133.222)	(256.416)	(233.123)
Peças, pneus e manutenções	(171.554)	(134.268)	(295.010)	(260.230)
Depreciação	(309.023)	(268.122)	(479.623)	(391.194)
Custos com Frota	(103.603)	(89.796)	(223.782)	(148.406)
Aluguel Imóveis	(44.462)	(53.340)	(95.354)	(65.505)
Custo dos serviços prestados	-	-	(17.642)	(18.944)
Custo venda de peças	-	-	(99.403)	(110.505)
Custo venda de veículos novos	-	-	(427.897)	(592.675)
Custo venda de veículos usados	-	-	(285.571)	(280.455)
Outros	(174.350)	(177.619)	(65.910)	(62.122)
Total custo de prestação de serviços	(2.689.253)	(2.552.896)	(4.852.554)	(4.546.372)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33	Despesas administrativas, comerciais e gerais e despesas tributárias	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
	Salários e encargos sociais	(80.455)	(80.041)	(227.240)	(228.365)
	Prestação de serviços	(39.318)	(38.665)	(76.122)	(62.100)
	Telefones	(6.885)	(8.549)	(10.458)	(11.744)
	Aluguéis de imóveis de terceiros	(8.706)	(8.410)	(38.650)	(46.743)
	Propaganda e publicidade	(2.878)	(4.204)	(8.084)	(14.836)
	Estorno / (Despesa) com provisão com crédito de liq. duvidosa	808	(12.094)	(16.235)	(18.540)
	Perdas efetivas do contas a receber	(11.640)	(3.327)	(16.023)	(3.352)
	Comunicação	(38)	(64)	(5.277)	(623)
	Manutenção e conservação predial	(9.332)	(1.579)	(14.375)	(5.514)
	Viagens, refeições e estadias	(1.378)	(1.747)	(4.816)	(5.267)
	Depreciação	(12.740)	(5.523)	(29.003)	(17.671)
	Impostos, manutenção e conservação de automóveis	(1.161)	(1.265)	(16.133)	(20.532)
	Provisão para demandas judiciais e administrativas	(5.034)	(6.528)	(6.205)	(12.038)
	Indenizações judiciais	(25.830)	(18.394)	(40.373)	(24.516)
	Outras receitas/despesas administrativas e comerciais	17.677	(7.451)	(35.397)	(52.880)
	Total despesas administrativas e comerciais	(186.910)	(197.841)	(544.391)	(524.721)

34 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receitas Financeiras				
Rendimentos s/ Aplicação	95.701	35.871	155.709	55.763
Variação Monetária	15	6	415	124
AVP	4.582	14.034	16.198	23.075
Juros	7.385	3.251	11.865	6.126
Descontos	798	1.501	1.868	2.367
Outras Receitas Financeiras	-	-	(356)	2.170
	108.481	54.663	185.699	89.625
Despesas Financeiras				
Juros	(6.590)	(13.024)	(87.206)	(32.661)
Variação Monetária	(7.871)	(8.480)	(24.014)	(9.996)
Outras Despesas Financeiras	(7.531)	(3.981)	(15.061)	(4.706)
Despesas Bancárias	(1.135)	(595)	(4.376)	(2.587)
IOF	(8)	(18)	(844)	(1.245)
Descontos	(1.289)	(3.231)	(1.382)	(4.161)
Variação Cambial	(44.859)	(7.602)	(42.311)	(7.602)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(547.896)	(347.476)	(591.482)	(380.589)
	(617.179)	(384.407)	(766.676)	(443.547)
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	49.285	4.957	64.744	4.957
Resultado Financeiro	(459.413)	(324.787)	(516.233)	(348.965)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35 Gastos por natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir esta demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Custos de vendas de ativos,veiculos, peças e prest. serviços	(1.459.765)	(1.263.110)	(3.218.717)	(2.895.445)
Despesas com pessoal	(824.678)	(819.615)	(1.299.564)	(1.274.167)
Outros custos	(204.728)	(343.730)	(163.703)	(381.292)
Depreciação e amortização	(321.763)	(273.645)	(508.626)	(408.865)
Outras (despesas) e receitas	(65.229)	(50.637)	(206.335)	(111.324)
	(2.876.163)	(2.750.737)	(5.396.945)	(5.071.093)
Custo da prestação de serviços	(2.339.235)	(2.241.259)	(3.974.936)	(3.865.141)
Custos de vendas de ativos,veiculos e peças	(350.018)	(311.637)	(877.618)	(681.231)
Despesas administrativas e comerciais	(181.311)	(173.839)	(510.135)	(491.535)
Outras receitas (despesas) operacionais,líquidas	(5.599)	(24.002)	(34.256)	(33.186)
	(2.876.163)	(2.750.737)	(5.396.945)	(5.071.093)

36 Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia, suas controladas que foram identificadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios da Companhia foram divididos em quatro segmentos operacionais, sendo eles o de operações logísticas, concessionárias, locadora ("Rent a car") e financeiro (Operação aprovada pelo BACEN em 5 de agosto de 2014).

Nos segmentos operacionais estão os seguintes negócios da Companhia:

- Operações Logística: As controladas JP Tecnolimp S/A, Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda., Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda., CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda., Riograndense e Navegação Ltda., JSL Locação de Máquinas e Veículos Pesados Ltda.
- Operações Concessionárias: JSL Concessionárias.
- Operações Locadora ("Rent a Car"): Movida, Apta e JSL Locações Ltda..
- Operações Financeiras ("Leasing"): JSL Holding Ltda.

As informações por segmento de negócios para o período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2015 são as seguintes:

	31/12/2015				
	Logística	Concessionárias	Locadora	Financeiro	Eliminações (i)
Receita líquida	3.907.522	1.009.563	1.271.377	5.389	(203.939)
Custos das vendas e de prestação de serviços	(2.922.039)	(818.751)	(416.188)	(4.656)	186.698
Custos das vendas ativos utilizados na prest. serviços	(319.920)	(11.717)	(563.222)	-	17.241
Resultado bruto	665.563	179.095	291.967	733	-
Despesas administrativas e comerciais	(226.541)	(173.556)	(102.330)	(7.707)	-
Despesas tributárias	(4.075)	(4.646)	(837)	(26)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(26.724)	3.777	(11.262)	(47)	-
Equivalência patrimonial	71	-	-	-	-
Lucro antes das (despesas) e receitas financeiras	408.294	4.670	177.538	(7.047)	-
Resultado financeiro líquido					(516.233)
Lucro antes das provisões tributárias					67.222
Impostos e contribuições sobre o lucro					(20.460)
Lucro líquido antes da participação de não controladores					46.762
Participação de não controladores					1
Lucro líquido do exercício					46.763
Ativos totais por segmento	6.805.206	532.436	2.645.422	34.444	(1.274.912)
Passivos totais por segmento	5.785.323	208.597	1.897.569	7.544	(7.797.541)

i) **Eliminações de consolidação entre os segmentos de logística, Locadora e concessionárias.**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

37 Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação básico e diluído está demonstrado a seguir:

	31/12/2015	31/12/2014
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	46.763	72.441
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	212.573.684	213.506.120
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	0,21999	0,33929

A Companhia não apresentou transações ou contratos envolvendo ações ordinárias ou ações potenciais com impacto no lucro por ação diluído.

38 Informações suplementares aos fluxos de caixa

Descrição	31/12/2015
Total das adições do imobilizado (Nota 13)	2.304.736
Adições por financiamento / arrendamento mercantil (i)	(1.335.701)
Variação do saldo fornecedores a pagar (Montadoras)	45.595
Total das adições no imobilizado conforme demonstração do fluxo de caixa	1.014.630
Imobilizado Operacional	912.384
Imobilizado para Investimento	102.246
	1.014.630

i) Transações que não afetaram caixa

39 Compromissos

São apresentados a seguir os principais compromissos da Companhia com garantias de obrigações públicas junto a seguradoras através da sua controlada CS Brasil em 31 de dezembro de 2015:

Beneficiário	Garantia	Local	Veículos / Equipamentos		Importância Segurada	Vigência
			Quantidade	Tipo		
Secretaria de Estado da Casa Civil	Aquisição de veículos, incluindo gestão com manutenção	Rio de Janeiro	1.187	Sedan	490.710	18/07/2011 à 18/07/2016
			321	Utilitários		
Secretaria de Estado da Casa Civil	Aquisição de veículos e motocicletas, incluindo gestão com manutenção	Rio de Janeiro	1.230	Veículos	279.870	01/11/2013 à 01/05/2016
			325	Motocicletas		
			1.555	Rádios Transmissores		
Secretaria de Estado da Segurança Pública – GO	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Goias	651	Veículos	34.030	23/09/2014 à 23/09/2016
			643	Station Wagon		
			5	Caminhonetes		
			3	Furgões		
			651	Rádios Transmissores		
COMPAGAS – Gás Natural	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Paraná	25	Veículos	518	18/09/2015 à 18/09/2016
CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Rio Grande do Sul	805	Caminhonetes	24.367	19/02/2014 à 19/02/2016
			260	Veículos		
COMLURB - Companhia Municipal de Limpeza Urbana	Locação de veículos e equipamentos, incluindo motoristas e gestão com manutenção	Rio de Janeiro	-	-	200.293	23/05/2014 à 23/05/2019
Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Pernambuco	-	-	-	25/08/2015 à 25/08/2016

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Eventos subsequentes

Registro Emissão categoria “A” Movida Participações S.A.

Em 29/01/2016 a Movida Participações S.A., através do processo CVM-RJ-2015-11514, obteve o registro de emissor que trata a Instrução CVM Nº 480/09, na categoria “A”.

Instrumento Particular de Contrato de Compra Quick Logística Ltda

Foi celebrado, em 15/02/2016, o Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças (“Contrato”), entre a Companhia e os detentores da totalidade do capital social das sociedades Quick Logística Ltda. e Quick Armazéns Gerais (conjuntamente “Quick”).

A Quick presta serviços de transporte, armazenagem, gestão de estoque, inventário programado ou rotativo, picking e distribuição de mercadoria, têm forte atuação na região Centro-Oeste do Brasil, com operações, principalmente, nos setores de alimentos, higiene, limpeza, têxtil, medicamentos e químicos. No final de 2015, contavam com 1.262 colaboradores, e registraram um faturamento anual de R\$ 202.600 (não auditado). A Quick possui 442 cavalos mecânicos, 184 caminhões, 686 carretas entre outros equipamentos (não auditado).

O valor da Transação é de R\$ 130.700, a ser ajustado em função de determinados passivos estimados em R\$ 1.300, e será pago da seguinte forma: (i) na data de assinatura, sendo R\$ 25.100 em dinheiro e R\$ 24.700 mediante cessão de direitos creditórios; (ii) R\$ 15.500 em 15 de fevereiro de 2022; (iii) R\$ 19.500 em 14 de janeiro de 2023; e o (v) saldo do preço será pago em 70 parcelas mensais, vencendo a primeira em 14 de fevereiro de 2017 e as demais no mesmo dia dos meses imediatamente seguintes. As parcelas do preço indicadas nos itens (ii), (iii) e (iv) serão corrigidas pelo IGPM/FGV, mais 1% ao ano, a partir da presente data até a data da efetiva liquidação de cada uma das parcelas, limitada, no entanto, essa atualização à variação acumulada do IPCA/IBGE no respectivo período.

A implementação da Transação está condicionada à aprovação da Transação pela assembleia geral extraordinária (“AGE”). Assim que forem finalizados os documentos exigidos pela legislação aplicável, a Companhia convocará AGE para aprovar a Transação, conforme art. 256, §1º, da Lei nº 6.404/76 e nos termos do Contrato.

Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Conforme aprovação da Assembleia Geral Extraordinária de 20 de janeiro de 2016, em 29 de janeiro a Companhia pagou dividendos de R\$ 200,0 milhões, correspondente a R\$ 0,970412925 por ação, conforme descrito na proposta:

“A distribuição de dividendos ora proposta se baseia no fato que o investimento líquido estimado para o ano de 2016 é significativamente menor do que a geração de caixa esperada para tal ano. Note-se, ademais, que tal valor estimado de investimento poderá vir a ser reduzido em função das condições macroeconômicas atualmente enfrentadas pelo país.

Ainda, na avaliação do Conselho de Administração da Companhia, o preço de mercado (cotação) das ações da Companhia não reflete o valor intrínseco da Companhia, opinião essa consubstanciada na aprovação do plano de recompra de ações atualmente em curso. No entanto, tendo em vista as hipóteses de impedimento legal para tal recompra bem como a liquidez reduzida das ações da Companhia, este Conselho entende que a distribuição de dividendos ora proposta representa uma opção apropriada para a monetização do investimento dos acionistas da Companhia.”